

Enquanto pipocavam credenciais de pistas na Sapucaí, Liesa e Riotur restringiam a imprensa

MAGNAVITA - PÁGINA 3

RJ: Viradouro leva o carnaval do Sambódromo 40 anos

Zô Guimarães/UOL/Folhapress



E o título do carnaval do Rio de Janeiro foi para o outro lado da Baía de Guanabara. Mais precisamente para Niterói, terra da Unidos do Viradouro que, com um enredo sobre o vodum serpente, uma tradição religiosa africana, conseguiu nota máxima em todos os quesitos — considerando os descartes, pois em três (alegorias e adereços, mestre-sala e porta-bandeira e enredo) recebeu 9,9. O vice-campeonato ficou com a Imperatriz Leopoldinense, de Ramos, que retratou o testamento da cigana Esmeralda e a sua cultura. Mesmo se a Viradouro for penalizada com a perda de 0,5 pontos por infringir o artigo 26, de componentes da comissão de frente, ela fica com o troféu, foi a diferença para a Impetratriz foi de 0,7 pontos. Grande Rio, Salgueiro, Portela e Vila Isabel completam o grupo das seis primeiras colocadas, que desfilam no sábado (17). A Porto da Pedra foi a escola rebaixada para a Série Ouro e a Unidos de Padre Miguel vai para o Grupo Especial em 2025.

PÁGINA 10

Região começa a dar o tom da disputa eleitoral em outubro

PSB se enfraquece em VR e Secretária de Saúde de Paraty terá apoio do prefeito

PÁGINA 14

Família busca ajuda para filha com câncer

VR abrirá vagas para cursos de capacitação

PÁGINA 15

PÁGINA 15

Mario Esteves cancela pagamento de cantora

CORREIO DO VALE PÁGINA 14

Voltaço perde no Raulino

Raphael Torres



Voltaço perdeu "em casa" de 3 a 0 pro Botafogo

Ontem (14) o Voltaço perdeu mais um jogo no Campeonato Carioca. O time enfrentou o Botafogo no Estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda, e foi derrotado por 3 a 0. O Volta Redonda retorna a campo no próximo domingo (18), também no Raulino, contra a Portuguesa. Já o Botafogo vai disputar o clássico contra o Vasco, a partir das 16h, no Estádio Nilton Santos.

PÁGINA 7

Planalto bate cabeça e se autodestrói

Centrão avaliam que o maior problema do governo está no quesito harmonia. Para um líder de um partido mais ou menos da base, o ministro

Alexandre Padilha, de Relações Institucionais, não passa de "um boi de piranha, atacado por todos os lados, por peixes de dentes afiados".

CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) PÁGINA 5

Cedae leva 250 mil litros ao carnaval

Em estreia no carnaval de rua, a Cedae levou mais de 250 mil litros de água para distribuir entre os foliões de 14 blocos no Rio de Janeiro, do

dia 20 de janeiro ao feriado de carnaval nesta terça-feira (13). A ação teve como objetivo garantir a saúde do público em meio ao calor.

PÁGINA 9

RUY CASTRO

Rita Lee, a romântica de Cuba

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

2026: uma armadilha eleitoral

PÁGINA 3

Palmeiras e WTorre em briga milionária pelo Palestra

O Palmeiras atualizou o valor da dívida que cobra na Justiça da Real Arenas, braço da WTorre, para R\$ 160 milhões. A construtora reconhece o débito, mas contesta o montante cobrado pelo clube de São Paulo.

PÁGINA 7

OTAN contesta poder de defesa da União Europeia

PÁGINA 7

Brigas entre Brasil e Argentina marcam crise

PÁGINA 16

2º CADERNO

Divulgação

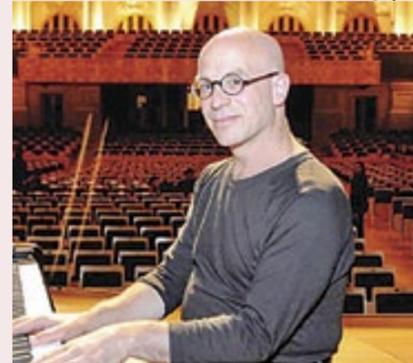


UMA CASA PARA O LEGADO DE Burle Marx

Construída em 1954, em Pedro do Rio, Petrópolis, a Casa Cavanelas receberá o acervo do paisagista Roberto Burle Marx, que concebeu os jardins do local. A residência foi idealizada por Oscar Niemeyer, num de seus projetos de menor porte.

PÁGINAS 1 E 2

Divulgação



Cliff Korman, pianista e compositor, professor e pesquisador da música brasileira, se apresenta nesta quinta-feira (15) no palco do Blue Note Rio

PÁGINA 3

Achados da Berlinale podem ser vistos no streaming

PÁGINA 5

Heróis de HQs brasileiras vão virar figurinhas

PÁGINA 8

EDITORIAL

Uma emoção inexplicável

Após conhecermos as escolas de samba campeãs do carnaval do Rio e São Paulo — Viradouro e Mocidade Alegre — surgem os críticos de plantão apontando erros e criticando diretoria, carnavalesco, e por aí vai... No fim, sabemos que nada disso vai adiantar, os desfiles já aconteceram e o que resta é, a partir de agora, tentar aparar os erros e problemas para o desfile de 2025.

O fato é, em uma disputa de alto nível sempre vamos ter críticos e discussões, porém, o que podemos afirmar é que todas as escolas fizeram um lindo e brilhante trabalho durante o ano. Isso se concretiza nas avenidas do samba. Foram dias de muita alegria, torcida, união e de muita, mas muita, cultura brasileira.

Não é a toa que o nosso carnaval é considerado o maior espetáculo do mundo. Se através das telas já nos impressionamos, estar no sambódromo, independentemente de setor, é algo mágico e fascinante.

Uma mistura de luta contra preconceitos, exaltação da mulher, uma viagem em culturas específicas religiões que, muito das vezes, só são desmistificadas através da passarela do samba.

É tão satisfatório ver integrantes da agremiação chorando, gritando, sofrendo e trabalhando. Ao mesmo tempo, as palmas de toda a plateia em cada vinda dos integrantes da comissão de frente e dos casais de porta-bandeira e mestre sala, não tem como existir em outro lugar. É o nosso país mostrando que temos sim uma gigantesca cultura, rica e exaltada.

E quando surgem os passistas então, crias das comunidades, que cresceram nos barracões e recebem esses destaques tão importantes para incentivar. Por fim, todos aguardam, ansiosamente, a mulher que representa a tão importante e valiosa bateria.

Um mix de sentimentos que só nós brasileiros sabemos dizer o que é. Um mix de sentimentos que muitos turistas internacionais levam consigo na volta ao seu país de origem. Resumindo, os gringos ficam apaixonados e impactados.

Um gigantesco viva a todos os envolvidos no nosso carnaval, um agradecimento a todos os componentes das escolas de samba que tornam as avenidas em um verdadeiro espetáculo. Que venham os desfiles das mercedíssimas campeãs.

O ano, de fato, começou

A folia acabou... Daqui em diante, e de forma ainda mais intensa, a classe política se articulará para filiações partidárias e lançamento de candidaturas a prefeitos e vereadores nas eleições municipais de outubro. Inclusive, como já é de praxe, vimos várias personalidades do cenário político desfilando por diversas agremiações com camisas das diretorias das escolas de samba.

Agora a população retira a fantasia e volta para a vida real, repleta de desafios a serem vencidos cotidianamente. Muitos deles, envolvendo serviços públicos que não chegam nas áreas de saúde, educação, transporte público, entre outros que proporcionam impactos na vida dos cidadãos. E exatamente por este aspecto que a população precisa estar atenta a cada movimento dos que buscam alçar voos na política das cidades, disputando prefeituras e câmaras municipais.

A labuta diária, muita das vezes, acaba sendo um impeditivo para o acompanhamento permanente das ações dos que se encontram nos espaços de poder, sobretudo nas cidades. Mas ainda assim, é imprescindível sinalizarmos a importância de serem feitas boas escolhas para que os destinos dos municípios sejam promissores e nos trilhos do desenvolvimento, com políticas públicas eficazes.

Existe uma narrativa de que somente os políticos e jornalista é que já se preocupam com o processo eleitoral que vai ocorrer apenas em outubro, o que não deixa de ser uma verdade. No entanto, os cidadãos e eleitores precisam tomar para si o comprometimento com este processo que definirá o futuro dos municípios, afinal, o Brasil real começa por cada um deles. Cidades fortes tornam um país ainda mais forte.

Opinião do leitor

Hoje é carnaval

Se deu samba ou não, saberemos depois, mas saber que Lula e Lira podem ter selado uma paz entre Executivo e Legislativo anima, pois, assim, as coisas voltam a funcionar. Ou então isso é conversa de carnaval e as coisas voltam ao normal na segunda, dia 19.

João Moreira Brancalione
São Paulo - São Paulo

Ruy Castro*

Rita Lee, a romântica de Cuba

Em coluna recente, “Quem traiu o quê e com quê” (15/1), falei de compositores consagrados por um ritmo de música — digamos, Rita Lee, a rainha do rock — que às vezes o “traíam” com outro ritmo. E dei como exemplo que “Mania de Você”, marca registrada de Rita, era um bolero. Leitores estranharão e um deles escreveu: “Incrível, nunca tinha pensado nisso!”.

E se eu lhe dissesse que não apenas “Mania de Você”, mas “Caso Sêrio” e “Baila Comigo”, outros sucessos de Rita, também são boleros? A letra de “Caso Sêrio” até cita a or-

questra Românticos de Cuba, cujos discos de boleros animaram milhares de festinhas de apartamento nos anos 1960. Ninguém sabia então que os Românticos de Cuba não existiam — eram a Orquestra Tabajara, de Severino Araújo, sob pseudônimo.

O surpreendente talvez seja descobrir que a estrela de um gênero tão rebelde e contestador como o rock, como acreditam os seus praticantes, tenha aderido a um ritmo considerado careta e cafona, e que, nos anos 1970 e 1980, já se julgava morto. Mas não estava, e não foi só

Rita. Também eram boleros outros clássicos daquele tempo, como “Dois Pra Lá, Dois Pra Cá”, de João Bosco e Aldir Blanc, “Meu Bem, Meu Mal”, de Caetano Veloso, “Começar de Novo” e “Bilhete”, ambos de Ivan Lins e Victor Martins, “Até Quem Sabe” e “Simples Carinho”, de João Donato, “Anos Dourados”, de Tom Jobim e Chico Buarque, “Bye bye, Brasil”, de Roberto Menescal e também Chico, e “Folhetim” e “Sob Medida”, só de Chico.

E quem vai acreditar que a demolidora versão de Eumir Deodato para “Also Sprach Za-

rathustra”, de Richard Strauss, tema do filme “2001: Uma Odisséia no Espaço” e 2º lugar para Eumir na parada da Billboard em 1973, era, graças a ele, um... baião?

Você perguntará se é preciso conhecer o ritmo para apreciar a música. Claro que não, mas, se peço um sorvete no balcão, quero saber se é de creme ou de chocolate.

*Jornalista e escritor. Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. Membro da Academia Brasileira de Letras.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Governo vai lançar nova modalidade de FGTS que alivia prestações da casa própria

1-PRÓXIMOS FERIADOS - Após o Carnaval, quais são os (poucos) próximos feriados de 2024? Dos 10 feriados de 2024, quatro caem no fim de semana, e um deles — o Ano-Novo (1º de janeiro) — já passou. Após a folia de Carnaval, a rotina de trabalho e estudo de milhares de brasileiros voltará ao normal. A próxima pausa, tirando os fins de semana, vem apenas no fim de março. O respiro da festança carnavalesca tem hora para acabar: 14h, com o fim do ponto facultativo de Quarta-Feira de Cinzas. O ano de 2024 tem 10 feriados nacionais e oito pontos facultativos. O “culpado” pela escassez de folgas é o dia 29 de fevereiro, já que estamos em um ano bissexto. Esta data “empurrou” para sábado feriados que seriam na sexta. O “culpado” pela escassez de folgas é o dia 29 de fevereiro, já que estamos em um ano bissexto. Esta data “empurrou” para sábado feriados que seriam na sexta. Estão previstos para sábado ou domingo os dias de: Tiradentes (21 de abril), Independência do Brasil (7 de setembro), Nossa Senhora Aparecida – Padroeira do Brasil (12 de outubro) e Finados (2 de novembro). Por outro lado, três datas comemorativas vão cair na sexta-feira: Paixão de Cristo (29 de março), 31 de maio (ponto facultativo após Corpus Christi) e Proclamação da República (15 de novembro). Ao menos quatro feriados e pontos facultativos estão marcados para o meio da semana, ou seja, quarta-feira. São eles: Quarta-Feira de Cinzas (ponto facultativo até as 14h de 14 de fevereiro), Dia do Trabalho (1º de maio), Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra (20 de novembro) e Natal (25 de dezembro). A novidade para 2024 é a inserção do novo feriado nacional: Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro (quarta-feira). Feriados nacionais - 29 de março – Paixão de Cristo (sexta-feira). 21 de abril – Tiradentes (domingo). 1º de maio – Dia do Trabalho (quarta-feira). 7 de setembro – Independência do

Brasil (sábado). 12 de outubro – Nossa Senhora Aparecida – Padroeira do Brasil (sábado). 2 de novembro – Finados (sábado). 15 de novembro – Proclamação da República (sexta-feira). 20 de novembro – Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra (quarta-feira). 25 de dezembro – Natal (quarta-feira). Pontos facultativos - 14 de fevereiro – Quarta-Feira de Cinzas (quarta-feira). 30 de maio – Corpus Christi (quinta-feira). 31 de maio – ponto facultativo (sexta-feira). 28 de outubro – Dia do Servidor Público Federal (segunda-feira). 24 de dezembro – Véspera do Natal (terça-feira): ponto facultativo após as 14h. 31 de dezembro – Véspera do Ano Novo (terça-feira): ponto facultativo após as 14h. (...) (Metrópoles)

2-BOLSONARO SERÁ PRESO. Pode não ser amanhã, mas também pode; só depende dele. Por Reinaldo Azevedo. Jair Bolsonaro vai ser preso. Poucas coisas são tão certas como o conteúdo dessa afirmação. A questão é saber quando. E não estou fazendo graça. Segundo o entendimento hoje vigente no STF, com o qual concordo porque de acordo com a Constituição (Inciso LVII do Artigo 5º), a prisão se dará depois do trânsito em julgado — vale dizer: quando não houver mais recurso. Esse é um tempo judicial e não responde à curiosidade dos leitores, que querem o tempo cronológico, impossível de prever. Sua prisão pode acontecer antes da condenação? Sim. Depende dele. A reunião de 5 de julho de 2022 demonstra — traz, em verdade, evidências adicionais — que ele e alguns de seus asseclas cometeram os crimes de organização criminosa (Lei 12.850), tentativa de abolição do estado de direito (Artigo 359-L), tentativa de golpe de Estado (Artigo 359-M) e perturbação da eleição (359-N) — as três últimas imputações previstas no Código Penal. Há mais, e alguns bobos estão a ignorar. A conjuração convocada pelo dito “Mito”, e isto é de extrema relevância, não vale apenas pelos atos golpistas

combinados naquele dia: ela serviu para iluminar os do passado, escancarando que eram mesmo dolosos, objetivando o rompimento das instituições — e os do futuro (a partir daquela terça-feira reveladora). O bufão anunciou uma agenda de ataque institucional. “Reinaldo, parece que ele decidiu pagar para ver...” Não é isso. É que está desesperado. O encontro com a cadeia é inevitável, e ele está tentando fazer alguma coisa. Bolsonaro será preso. Para o bem do Brasil. (...) (UOL)

3-“LULA LADRÃO”: STF deve poupar Nikolas por declaração na ONU. Polícia Federal (PF) pediu ao STF abertura de inquérito contra Nikolas Ferreira (PL), após deputado chamar Lula de ladrão em discurso na ONU. Por Paulo Cappelli e Petrónio Viana. O STF não deverá condenar o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) por chamar o presidente Lula de “ladrão” e dizer que ele “deveria estar na cadeia”, durante discurso na ONU. Um inquérito contra o próprio Lula, por chamar o então presidente Jair Bolsonaro de “miliciano”, foi arquivado em 2020. (...) (Metropolis)

4-“MILÍCIA ARMADA”: PMs na Bahia são investigados por mortes de indígenas. Agentes fazem segurança privada de fazendeiros nas horas vagas, dizem autoridades. Por Rafael Neves. A Bahia teve pelo menos 19 assassinatos de indígenas nos últimos cinco anos, mas nenhum autor foi condenado até o momento. A PM da Bahia é a que mais mata no país. Segundo a edição mais recente do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, agentes da corporação mataram 1.464 pessoas em 2022, em serviço ou não. (...) (UOL)

5-RJ - TARIFA DE GÁS MAIS CARA - Rio tem a tarifa de gás mais cara para consumo residencial. Para indústria, São Paulo e Ceará estão no topo. Por Luciana Casemiro. Os moradores da Região Metropolitana do Rio pagam quase três vezes mais pelo

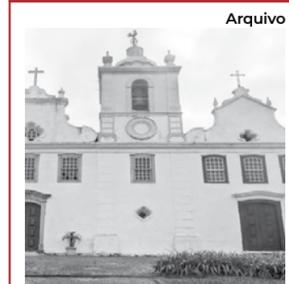
metro cúbico do gás em suas casas do que os consumidores do Rio Grande do Norte. (...) (O Globo)

6-ALÍVIO - Governo vai lançar nova modalidade de FGTS que alivia prestações da casa própria. ‘FGTS futuro’ usará depósitos previstos no Fundo para compor renda e abater mensalidades. Será para famílias que ganham até R\$ 2.640, mas limite poderá ir a R\$ 8 mil. Por Geralda Doca. O governo pretende liberar em março o uso do chamado FGTS Futuro, nova modalidade de uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para a compra da casa própria. Inicialmente, o benefício será voltado para beneficiários do Minha Casa, Minha Vida, com o foco em famílias com renda mensal de até R\$ 2.640, que são as que compõem a Faixa 1 do programa habitacional do governo. O FGTS Futuro foi instituído pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, mas ainda depende de regulamentação pelo Conselho Curador do Fundo dos trabalhadores. O governo Lula manteve a ideia e agora vai regulamentar o uso da modalidade. (...) (O Globo)

7-DIA DE SÃO VALENTIM - As autoridades do Camboja fizeram um apelo aos jovens do país para que evitem “atividades inapropriadas” e o perigo de “perder a dignidade” no Dia de São Valentim (Dia dos Namorados), 14 de fevereiro. (...) (Microsoft Start) São Valentim é um santo reconhecido pela Igreja Católica e pelas Igrejas Orientais que dá nome ao Dia dos Namorados em muitos países, onde o celebram como Dia de São Valentim. Desde 1969 sua data não é mais celebrada oficialmente pela Igreja Católica em função da precariedade de comprovações históricas. (...) (Wikipédia)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO SUL FLUMINENSE NA HISTÓRIA



CONVENTOS EM ANGRA DOS REIS

O Convento Nossa Senhora do Carmo, em Angra dos Reis, foi um projeto realizado pelos Frades Carmelitas que chegaram na cidade. O projeto se iniciou em 1613 a 1617.

Algumas reformas foram feitas a partir de então chegando ser ampliado.

O local em que se localiza o pré-

dio é bem movimentado no centro da cidade próximo a maravilhosa praia e de tantos outros pontos turísticos antigos da região. Ele fica no centro da cidade uns dos Principais Pontos Históricos de Angra dos Reis. Os frades carmelitas estabeleceram-se neste local antes mesmo de aqui existir o primitivo povoamento.

Fundado em 1593, seu aspecto

atual data de 1623. Existe no cemitério o corpo mumificado de Maria Isabel da Visitação Corrêa, falecida em 1822.

Já a ideia do Convento São Bernadino de Sena construído em 1763, surgiu com o intuito de substituir o antigo Convento Franciscano da Cachoeira que era pequeno para abrigar os franciscanos.

Correio Sul Fluminense

Uma publicação do Correio da Manhã

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br
Bruno Portella (Diretor)
Rodrigo Magnavita (Diretor)

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Sonia Paes (editora), Luana Motta, Pedro Sobreiro, Rafael Lima, Wellington Daniel e equipe TVC

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)

Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Volta Redonda: Av. Paulo de Frontin, 590- sala 1306 - CEP 27213-270

Bairro Aterrado - Volta Redonda - RJ

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

CEP: 22775-057

www.correiosulfluminense.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

O amadorismo da Liesa e Riotur no trato com a imprensa

Por Cláudio Magnavita*

O turismo do Rio jogou no ralo boa parte do potencial promocional do seu carnaval. O maior erro é olhar a festa como atividade fim e não como atividade meio. Um poderoso instrumento de promoção da cidade como destino turístico é jogado fora por incompetência e gestão no trato com a mídia e com o setor do turismo.

O que ocorreu no tratamento com a imprensa foi de absoluto amadorismo. Resolveram ceifar credenciais de todos os veículos e negaram para publicações e jornalistas importantes, inclusive da mídia internacional.

Na mesma cidade, o Rock in Rio é um exemplo impecável de respeito e trato com a imprensa. Os jornalistas são credenciados mediante análise de cobertura, inclusive das anteriores, ganham uma super sala de imprensa e são tratados com absoluta fidalguia. A própria gestão anterior de Eduardo Paes montou um centro de mídia paralelo durante a Olimpíada de 2016 que serviu de referência internacional.

Por que no carnaval isso não funciona? Primeiro pelo amadorismo que a própria Riotur conduz a relação com a mídia, sendo incapaz de se impor perante à Liga das Escolas de Samba. A comunicação social é dirigida pela jornalista Cláudia Silva, que já esteve na Riotur em gestões passadas e na última passagem editava o guia mensal de programação da cidade, que hoje não existe mais e faz falta.

Enquanto o Rock in Rio contrata a Approach e adota critérios técnicos para a concessão de credenciais, a Liesa tem um comitê que aprova e desaprova ao sabor do humor dos seus participantes.

A Associação Brasileira de Agentes de Viagens - Abav, seção Rio de Janeiro, responsável pelos turistas internacionais no sambódromo, com um setor só para eles, se viu impotente ao descobrir que o veículo líder do turismo, com sede em São Paulo, teve a credencial do editor e da fotógrafa negada. Fizeram apelo e nada. Recorreram até ao Prefeito Eduardo Paes e mesmo assim conseguiram só a do editor. Há anos a revista e o site fazem uma cobertura espetacular do carnaval do Rio. Quanto vale isso em mídia? Desta vez o comitê e a Riotur bateram com a porta na cara deles.

O carnaval depende de verbas públicas, tanto da Prefeitura quanto do estado. Entre as contrapartidas, deveriam ter como reciprocidade a cogestão da participação da mídia no carnaval. Já que existe uma miopia da Liesa sobre a importância da cobertura jornalística além da Globo, emissora oficial, teríamos uma profissionalização deste relacionamento. Jornalistas do Nordeste foram rechaçados, da mesma forma os do interior. Um importante jornalista baiano, que há anos cobre o carnaval e produz grande quantidade de notícias, teve negada a sua credencial neste

ano. Dois amigos deputados da Bahia interferiram com Eduardo Paes pelo rapaz sem êxito.

Enquanto a Liesa trata a imprensa de forma amadora, pipocaram como nunca a concessão de credenciais de pista para artistas, influenciadores digitais e convidados VIPs de camarotes. Todos com a credencial rosinha no peito. Privilégio negado à imprensa e a cessão de coletas a conta gota. Foram emitidas, neste ano, mais credenciais de pista do que toda a gestão de Jorge Castanheira como presidente da Liesa.

As rádios, inclusive as que fazem transmissão ao vivo, foram reduzidas a micro espaços, sem ar-condicionado e que mal cabiam equipamentos. A rádio Itatiaia de Minas estava em um espaço coletivo.

Vale destacar que no Governo Crivella, a comunicação da Riotur esteve sob coordenação de Rodrigo Paiva, hoje novamente na CBF, que estabeleceu uma relação respeitosa com a mídia e o presidente Marcelo Alves abraçou o trade turístico de trabalho do seu antecessor Antônio Pedro Figueira de Mello.

O carnaval é muito mais do que a tela da Globo. A Riotur anda às turras com a Liesa e deve também ganhar um novo presidente. O atual da Riotur, Ronnie Aguiar, deve retornar para Portugal onde está sua família. Nem apartamento mais no Rio possui. Mora em hotel. Já a Liesa se prepara para uma eleição e deve enfrentar uma disputa. Nesta quarta, 14, a jornalista Vera Araújo, em O Globo, deu os bastidores da queda de braço entre os dirigentes da Liga.

No governo Dilma, a Embratur e Apex tiveram juntas um espaço para convidados do exterior. Traziam empresários interessados em investir e comprar produtos brasileiros e os maiores operadores internacionais. Só vivenciando o carnaval para mostrar a força e a criatividade do povo brasileiro. Funcionou por dois anos. Nunca mais este programa de incentivo foi realizado. Todos querem ganhar no carnaval e não com o carnaval. Lamentável.

Esperamos que o próximo presidente da Riotur e o novo presidente da Liesa compreendam que o carnaval é um poderoso instrumento de mídia para promoção do Rio. Qualquer dúvida é só copiar o modelo do Rock in Rio.

Jogar no ralo uma mídia espontânea de um evento que vive de verba pública é um crime contra a promoção do Rio, além de atrair uma enorme antipatia para o destino pela forma que tratam os jornalistas. Parte destas denúncias estão nos grupos dos Conselhos de Turismo. Cabe ao prefeito Eduardo Paes e ao governador Cláudio Castro colocar ordem na casa e exigir uma nova postura. Já que o evento recebe verbas públicas, cabe também ao Ministério Público apurar os exageros na concessão das credenciais de pista e a restrição ao trabalho da mídia.

*Diretor de Redação do Correio da Manhã



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

O baile do Copa

O baile do Copacabana Palace abriu com chave de ouro o carnaval do Rio. Surpreendeu pela extravagância, que foi o tema da noite. Confortavelmente lotado, com participantes elegantes e um serviço espetacular. É impressionante o engajamento de toda a equipe do hotel para o sucesso do baile. Todos sabem que aquele é um momento especial para a hotelaria brasileira. Este ano, Ulisses Marreiros, atual diretor-geral do hotel, teve um convidado especial, o ex-diretor geral Philip Carruthers, que desde que deixou o hotel em 2012 nunca havia retornado ao baile que ele trouxe de volta em 1993. Uma noite memorável, cheia de estrelas e na qual o Copa superou mais uma vez todas as edições anteriores.



Giovanna Calis e o super advogado Walfrido Warde



Apaixonados pelo Rio, Lucinha Diniz e Luiz Carlos Trabuço Cappi



Tatiana e Nicola Miccione, depois do carnaval em período de merecido descanso de pequenas férias

Fotos Cláudio Magnavita



Ulisses Marreiros (d) com Philip Carruthers (e), que retornou ao baile depois de 12 anos



Cenografia impressionante que arrancou aplausos na sofisticada e extravagante noite 5 estrelas no Copa

PINGA-FOGO

■ **LINDBERGH 'NEVOU' TAMBÉM** - O deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) passou o carnaval em Recife junto com sua mulher, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR). E lá resolveu seguir a modinha adotada pelo prefeito de Recife, João Campos (PSB). Desafiado pelo irmão de João Campos, Pedro Campos, Lindbergh resolveu "nevar" também os cabelos, como está sendo chamada a moda adotada a partir de João Campos de descolorir os cabelos no carnaval.

■ **VÍDEO** - Lindbergh registrou em um vídeo a sua "nevada". Nas imagens, ele aparece ao lado de Gleisi e dos irmãos Campos ainda com o cabelo escuro. Gleisi, então, tapa a câmera com as mãos, e Lindbergh reaparece, então, com o cabelo branco. Passado o carnaval, espera-se que os cabelos agora descoloridos trabalhem...

■ **CARNAVAL SOLIDÁRIO** - A prefeitura de Nilópolis se destacou, mais uma vez, na realização de seu Carnaval na Estrada Mirandela, no Centro do município. A proposta da prefeitura este ano foi o 'Carnaval Solidário', oportunidade em que os foliões puderam levar brinquedos

novos ou usados, caixas de leite e garrafas d'água, além de outros utensílios para ajudar vítimas das enchentes, e crianças e adultos atendidos pela Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (Apae). Se solidariedade fosse quesito de apuração, Nilópolis levaria nota dez pela iniciativa.

■ **8º LUGAR** - Ainda em Nilópolis, a comunidade da Beija-Flor sente o gosto amargo do 8º lugar no Grupo Especial. Nos comentários nas redes sociais da azul e branca nilopolitana, é possível observar a insatisfação latente com o resultado, além das interferências de Gabriel David, diretor de Marketing da Liesa e filho do patrono da escola, Anísio Abraão David. Gabriel, inclusive, é cotadíssimo para assumir o comando da Liga das Escolas de Samba. Os comentários, em sua maioria, ressaltam o investimento de R\$ 8 milhões destinados pela prefeitura de Maceió para o desfile que homenageou a capital alagoana. Um torcedor revoltado com o resultado, disparou: "R\$ 8 milhões para ficar em 8º lugar? É muita decepção", declarou.

■ **ADIADO** - O tradicional desfile das Escolas de Samba de Três Rios, que aconteceria na última

terça (12) foi adiado por causa das fortes chuvas que ocorreram na cidade. Moradores ficaram um pouco decepcionados, em anos anteriores os desfiles ocorriam no domingo de carnaval, e a apuração na quinta-feira, mas por causa do palco fixo que foi montado pela a Prefeitura na Avenida Rio Novo, o desfile foi remanejado para o último dia de carnaval.

■ **SHOWS SUPERFATURADOS** - O tal palco foi montado para receber os shows do carnaval de artistas de renome nacional, atrações que se tornaram alvo do Ministério Público após denúncias de superfaturamento na contratação das apresentações, como mostrou com exclusividade o Correio da Manhã. O palco foi desmontado já na terça-feira de manhã. Agora, o desfile das cinco escolas de samba da cidade acontecerá no próximo domingo, dia 18, a partir das 19h.

■ **ISENÇÃO DE ICMS** - O deputado estadual Jari Oliveira (PSB) esteve, na última semana, com o secretário de Estado de Fazenda, Leonardo Lobo, para solicitar que Estado do Rio adote a alteração da legislação que garante isenção de ICMS (Imposto so-

bre Circulação de Mercadorias e Serviços) na compra de veículos para Pessoas com Deficiência (PCDs). A proposta do Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ, de setembro de 2023, e publicada em Diário Oficial da União (DOU) em outubro, aumenta o valor limite para aquisição do veículo com desconto no imposto. Jari fez uma Indicação Legislativa na Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro), em dezembro passado, fazendo o pedido ao Estado e, agora, tratou pessoalmente do assunto. Segundo ele, as Pessoas com Deficiência no Estado do Rio só podem comprar carros até R\$ 70 mil com isenção de ICMS. Com a mudança, o abatimento total do ICMS segue incidindo em carros de até R\$ 120 mil, mas oportuniza a compra de carros com valores até R\$ 120 mil. Nestes casos, a isenção de ICMS será até o valor de R\$ 70 mil e a incidência do imposto se dará apenas na parcela superior a esse valor. Jari afirmou que o secretário de Fazenda se comprometeu a enviar uma Mensagem do Poder Executivo à Alerj, ainda este mês, tão logo sejam publicados os anexos da Lei Orçamentária para 2024.

Fernando Molica

Uma armadilha eleitoral

Os sucessivos e cada vez maiores perrengues de presidentes da República com a Câmara indicam que, em 2026, partidos não vão mais poder encarar a eleição de deputado federal apenas como passaporte para mais verbas e maiores fatias de tempo de rádio e TV.

Por sua vez, a possibilidade de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal reforça a importância da escolha dos futuros senadores — daqui a dois anos, haverá renovação de dois terços da Casa.

Na lógica presidencial que vinha sendo mantida, ainda que aos trancos e barrancos, fundamental

mesmo era eleger o ocupante do Palácio do Planalto. Fazer boas bancadas na Câmara e no Senado indicam que, em 2026, partidos não vão mais poder encarar a eleição de deputado federal apenas como passaporte para mais verbas e maiores fatias de tempo de rádio e TV.

Ao mandar Dilma Rousseff para casa e ao ameaçar fazer o mesmo com Michel Temer e Jair Bolsonaro, a Câmara mudou o jogo. O ou-dá-ou-desce passou a ser verbalizado do prédio do Congresso Nacional. E tome de emendas parlamentares de execução compulsória, uma espécie de monstro insaciável que sempre pede mais

uma rodada de picanha no rodízio.

A mudança influenciou até mesmo o peso de ministérios — o de maior orçamento de todos, o da Saúde, ainda é muito cobiçado, mas antigos patinhos feios ganharam importância: uma pasta é tão boa quanto sua capacidade de receber emendas parlamentares.

O toma lá-dá cá mudou de patamar, votos no Congresso não são mais conquistados na base do sonho de valsa ou um corte de cetim. Um candidato a presidente não pode mais se dar ao luxo de se concentrar na própria eleição e esquecer daqueles que, em caso de vitória, garantirão sua possibilidade de governar.

A evolução das leis eleitorais colabora, de maneira até aparentemente contraditória, com a formação de bancadas menos heterogêneas. O fim das coligações para eleições proporcionais — para deputados e vereadores — impede alianças esdrúxulas.

Mas, para conquistar apoios e tempo de propaganda, aqueles que buscam a Presidência e governos estaduais são obrigados a pedir votos para candidatos a deputados de diferentes e, muitas vezes, antagônicos partidos. Para garantir acordos, Lula não poderia ressaltar apenas a necessidade de garantir a eleição de petistas ou de filiados a partidos

que integram a sua federação. Da mesma forma, Jair Bolsonaro não teria como falar apenas nos correligionários do PL.

O resultado é que o eleito à Presidência chega ao Planalto com menos de 20% de apoio na Câmara; e precisa de pelo menos 50% para ter um mínimo de governabilidade. Pior é que, na grande maioria dos casos, a conquista de base majoritária não passa pelo campo ideológico, não permite concessões com base em princípios republicanos.

O que conta mesmo são as vantagens que serão dadas em troca do voto no Congresso. O fato de pelo menos a metade da Câmara não ter

qualquer compromisso programático ou ideológico facilita o mercado de compra e venda — o estatizante de ontem pode ser o privatista de amanhã, e segue o baile.

O presidencialismo de coalição deu lugar a um semipresidencialismo ou presidencialismo de cooptação. A mudança dessa lógica seria complicada, demandaria medidas como a adoção de sistema misto para a eleição de deputados e mecanismos de fortalecimento de partidos. Como isso é difícil de acontecer, o jeito é ressaltar pro eleitor que não adianta votar no seu candidato a presidente favorito e num deputado que vai infernizar a vida do eleito.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO



Convocação de Collor voltou-se contra ele

Ato convocado por Bolsonaro é jogada de altíssimo risco

Em 1992, no auge das denúncias feitas por seu irmão Pedro Collor sobre o esquema do seu tesoureiro PC Farias, o ex-presidente Fernando Collor convocou as pessoas a saírem de verde-e-amarelo pelas ruas para demonstrar solidariedade a ele. Foi um tiro de bazuca pela culatra. Multidões encheram as ruas do país vestidas de preto. Ficou claramente demonstrado que Collor não tinha

mais apoio popular. Foi o começo do fim. Uma cena típica do pragmatismo político viu-se depois em Brasília. Um deputado aliado de Collor, chamado Onaireves Moura, fez um jantar em solidariedade a Collor. Quando a Câmara determinou a abertura do processo de impeachment, um dos votos favoráveis foi de Onaireves, esse estranho nome que nada mais é que Severiano ao contrário.

Severianos

O episódio veio à lembrança do cientista político André Cesar depois de Bolsonaro agora convocar um ato em solidariedade a ele no dia 25. Quantos Onaireves virarão Severianos? “A lembrança é inevitável”, comenta André Cesar. “Trata-se de uma jogada de altíssimo risco”.

Capital

André toma o cuidado de não fazer exatamente comparações. “Bolsonaro tem mais capital político do que tinha Collor na ocasião”, avalia o cientista político. “Collor nem tinha partido direito. Bolsonaro tem um grande partido, que é o PL, e a capacidade de articulação via redes”.



Reprodução

Ato mostrará capacidade de resiliência

Pesquisas apontam impressionante resiliência

Para André Cesar, as pesquisas recentes que saíram logo antes do carnaval, apontam para uma impressionante resiliência de Bolsonaro. “O vídeo da reunião ministerial não é nem indício. É prova de que se tramou um golpe. Mas, mesmo assim, Bolsonaro ainda apresenta esses números”, avalia. “Agora, até onde isso de fato vai se revelar uma real capacidade

de aglutinar pessoas a essa altura, é o que se verá”. Para André Cesar, há uma grande possibilidade de novas revelações ainda surgirem das investigações e da colaboração do tenente-coronel Mauro Cid. “Ou Bolsonaro demonstra essa grande capacidade de resiliência ou vai ficando cada vez mais restrito ao seu grupo mais radical”.

Direita

Para André, o que fica claro é que qualquer que seja o caminho, ele não deverá apontar para um recuo da direita na sua parcela de representação da sociedade. A análise da situação apontará o caminho que os grupos mais conservadores adotarão nos próximos dias.

Cautela

O que pode atrapalhar agora Bolsonaro é que a falta de clareza pode levar alguns possíveis aliados a adotarem uma postura de cautela. O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, por exemplo, está sendo aconselhado por seu partido, o MDB, a não participar do ato convocado.

Dois caminhos

Há dois caminhos possíveis. Se Bolsonaro seguir mostrando capacidade de aglutinação, a direita seguirá com ele. Do contrário, novas alternativas irão surgir. “Até 2026, há caminho para isso, e, embora ninguém ainda despoente, há nomes e grupos se movimentando”.

Cilada

“Numa hora dessas, colar a imagem em Bolsonaro pode ser como aquele meme: ‘É cilada, Bino!’”, brinca André Cesar. O meme, no caso, é uma referência a um antigo seriado que contava as aventuras de dois camitinhos, Pedro e Bino. O nome: “Carga Pesada”.

Após carnaval, governo e Congresso testam relação

Ao Correio, analista avalia que pautas devem ser aprovadas

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Como o ano só começa depois do carnaval, o Congresso Nacional retorna aos trabalhos na próxima segunda-feira (19). Após uma semana de estranhamentos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), se encontraram para fazer as pazes e hastearam a “bandeira branca”. Porém, esse acordo de paz será confirmado na próxima semana, dependendo da agenda do Congresso. O primeiro “teste” da relação entre os dois se refere à sessão dos vetos presidenciais das emendas orçamentárias. A partir dessa sessão, será definido como se dará o ritmo de votação. Também se especulam as chances da Casa começar a julgar e aprovar a regulamentação da reforma tributária e a reforma do Imposto de Renda (IR).

Como adiantado pelo Correio Bastidores, Arthur Lira confirmou que o Congresso irá derrubar o veto de Lula sobre o orçamento das emendas parlamentares de comissão, o equivalente a R\$ 5,6 bilhões. A medida foi criticada por parlamentares, já que o valor estava incluso na Lei Orçamentária Anual (LOA), aprovada pelo Congresso. Para a reportagem, a assessoria de Arthur Lira informou que as pautas do Congresso nos próximos dias serão divulgadas na próxima terça-feira (20).

Em entrevista ao Correio da Manhã, o cientista político Rócio Barreto avaliou, de forma otimista, que as pautas de urgência do governo serão aprovadas ainda neste primeiro semestre. Ele considera que não haverá empecilhos para a regulamentação da reforma tributária dentro do prazo “nem para o Executivo, nem para o Legislativo”.



Lira e Lula reuniram-se antes do carnaval e fizeram as pazes

“Com relação ao imposto de renda, também não haverá nenhum problema a ser discutido. Alguns parlamentares vão querer chamar a atenção a alguns pontos em relação a essas regulamentações, porém, o governo vai conseguir aprovar. Com relação à demissão do ministro [de Relações Institucionais, Alexandre] Padilha, que foi uma espécie de exigência de alguns parlamentares, isso aí vai ficar para um outro momento. O presidente Lula tem uma boa articulação e não vai ser necessário chegar a esse ponto, sendo que Lula já criou canais de atendimento direto para o presidente da Câmara dos Deputados”, afirmou o cientista político.

Ele reiterou que as principais discussões do Congresso serão resolvidas logo no primeiro semestre do ano, já que o segundo semestre “será dedicado exclusivamente às eleições de 2024”.

“Os parlamentares necessitam do Executivo, principalmente na execução das emendas parlamentares. Esse é um semestre que está começando já um pouco

tardio, no final de fevereiro, mas com certeza o mês de março será muito movimentado tanto no Planalto quanto no Congresso Nacional”, disse Barreto.

MP

Além do veto das emendas de comissão, outros impasses entre Executivo e Legislativo se referem à MP 1202/23. A medida tenta reverter a decisão do Congresso Nacional e busca a reconexão da folha de pagamento dos 17 principais setores da economia. O governo federal negocia reformular o texto da MP em um projeto de lei para trazer maior segurança jurídica às empresas que estão enquadradas no texto e ainda não tem certeza se terão que incluir a folha de pagamento dos seus funcionários no imposto de renda ou não.

Ainda na MP, outro problema é o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, quer o fim do programa, implementado em 2021, e o acusa de ser usado para lavagem de dinheiro, já que

o programa custou R\$ 17 bilhões para o governo federal em 2023 e a previsão inicial era de 4 bilhões.

Nesta quarta-feira (14), o presidente da Associação Brasileira dos Promotores de Evento (Abrape), Doremi Camaroni, criticou as declarações de Haddad e disse que o ministro está “mal-informado”. Ele ainda informou que a Abrape encomendou uma pesquisa, elaborada pela consultoria Tendências, que indica um custo máximo do programa de cerca de R\$ 6 bilhões. O levantamento não foi totalmente concluído.

“O ministro fala que o programa foi criado para dois anos e foi prorrogado. Não é verdade. O programa desde sempre foi de cinco anos. Faz parte de um grande acordo social que se fez. Segundo, tem se falado muito no número de R\$ 17 bi. O setor não conhece esse número, todos os estudos feitos pelo setor nos mostram que esse programa não custa mais do que R\$ 6 bilhões por ano. E esse número foi feito a partir das próprias previsões da Receita”, afirmou Camaroni.

Bolsonaro convoca ato e pede solidariedade de aliados

Isaac Nóbrega/PR

Por Ana Paula Marques

Mesmo sem a confirmação da presença do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e do prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), no ato convocado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que deve acontecer na Avenida Paulista, em São Paulo, a expectativa é de um evento de grande magnitude, segundo nota divulgada pelo PL.

Tanto Tarcísio quanto Nunes são frequentemente cobrados a se posicionarem publicamente em defesa do ex-presidente, principalmente após as operações da Polícia Federal sobre a possível participação de Bolsonaro na articulação de um golpe de Estado enquanto chefe do Executivo. A recomendação do MDB — partido aliado ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva — é que o prefeito de São Paulo não participe do evento. Embora do MDB, Ricardo Nunes negocia o apoio de Bolsonaro na sua tentativa de se reeleger prefeito.

A nota do Partido Liberal, lançada nesta quarta-feira (14), também explicava o motivo do cancelamento de uma viagem que Bolsonaro faria à Paraíba, onde cumpriria agenda nesta semana. Segundo a sigla, o ex-presidente está concentrado nas organizações do ato convocado para o dia 25 de fevereiro. O anúncio foi formalizado em nota assinada por Marcelo Queiroga, ex-ministro da Saúde de Bolsonaro. O ex-presidente iria a João Pessoa para selar seu apoio a Queiroga, que pretende disputar a prefeitura da capital



Em 2021, Bolsonaro levou 125 mil à Paulista

paraibana nas eleições deste ano. “Devido à logística que envolve um evento dessa magnitude na capital paulista, o ex-presidente decidiu transferir a sua vinda à capital paraibana”, descreve a nota.

Teste

Em vídeo postado nas redes sociais, Bolsonaro disse que será um ato “em defesa do Estado democrático de direito” e pediu aos apoiadores que não levem faixas ou cartazes “contra quem quer que seja”, estratégia para evitar comparações com seus atos anteriores onde o ex-presidente costumava atacar instituições como o Supremo Tribunal Federal (STF), assim como seus apoiadores com dizeres golpistas em faixa. Existe a preocupação de que a manifestação se torne um ato contra o Supremo e não um ato de solidariedade ao ex-presidente.

O ato é um teste de popularidade para Bolsonaro, segundo o analista político Leandro Gabiati.

“Será um evento para demonstrar sinal de força, para mostrar que, apesar de inelegível, ele ainda é um protagonista político que tem a força de manter a polarização no Brasil”, explica.

Essa também é a aposta do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, que surfa na popularidade de Bolsonaro para emplacar ainda mais nomes de direita na política, segundo o analista. Apesar da grande mobilização vista em outros atos, segundo Gabiati, é previsto um número menor de manifestantes.

Em 2021, o ex-presidente chegou a reunir 125 mil pessoas também na Avenida Paulista, segundo o Centro de Operações da Polícia Militar (Copom), para se manifestar no 7 de setembro, nas comemorações da Independência do Brasil, ato considerado pró-Bolsonaro.

“Quando ele cita no vídeo, que deseja uma fotografia com todos de verde e amarelo, ele quer demonstrar força tanto interna

— para seus colegas políticos — quanto externa — para seu público conservador de direita. Não existem dúvidas do grande alcance da comunicação dos apoiadores do ex-presidente, então mesmo com o desgaste após as operações da PF, tirar uma foto com 40 mil ou 50 mil manifestantes na avenida mais famosa do Brasil mostra uma força de coordenação que pode motivar os que estão com o pé atrás”, explica Gabiati.

A aposta do especialista é de que o governador de SP compareça, já que a maior parte de seu eleitorado é conservador. Tarcísio tem sido pressionado por bolsonaristas após uma interação amistosa com o presidente Lula durante evento em Santos (SP). O governador tem mantido distância das parcelas mais radicais do bolsonarismo, entretanto, esse afastamento vai depender do conteúdo das falas do ex-presidente e dos demais participantes do ato, caso Tarcísio decida ir ao evento.

Lula chega ao Egito para discutir guerra e clima

Confronto entre Israel e Hamas é o tema principal da visita

Por Ana Paula Marques

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarcou nesta quarta-feira (14) no Cairo, capital do Egito, para uma reunião com o presidente Abdel Fattah El-Sisi, que acontece nesta quinta-feira (15). Um dos temas centrais da agenda do presidente Lula com autoridades egípcias será a guerra entre Israel e Hamas na Faixa de Gaza — região que faz fronteira com o Egito. Também estão na pauta as mudanças climáticas e o comércio entre os países.

Desde que a guerra entre Israel e o grupo Hamas começou em outubro do ano passado, o Brasil repatriou cerca de 1,5 mil cidadãos que estavam na região de conflito e pediram ajuda ao governo para retornar ao país. Desse grupo, 115 eram brasileiros que viviam na Faixa de Gaza e só puderam retornar ao país após o Egito abrir as fronteiras. É pela cidade de Rafah que os refugiados saem da faixa buscando abrigo contra o conflito no Oriente Médio. O Brasil deve se envolver em um possível acordo mediado pelo Egito na guerra.

Esta é a primeira viagem do presidente para fora do país neste ano e a segunda para a África no terceiro mandato de Lula, em um gesto que demonstra o interesse do Brasil numa relação mais profunda com economias emergentes, como a Etiópia, da qual o presidente deve desembarcar na sexta-feira (16), após cumprir agenda no Egito, para reuniões bilaterais e participa como convidado da 37ª Cúpula de Chefes de Estado e Governo da União Africana, entidade que reúne as 55 nações do continente.

Além do presidente brasileiro, devem participar da cú-



Antes dos encontros oficiais, Lula visitou as Pirâmides de Gizé

pula o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, e o presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas. Neste primeiro dia em solo egípcio, o Lula e a primeira-dama Janja da Silva visitaram as pirâmides próximas da capital, as Pirâmides de Gizé.

Acordos

A expectativa é de que sejam assinados acordos bilaterais nas áreas de bioenergia e ciência, tecnologia e inovação. Segundo o Ministério das Relações Exteriores, o presidente Lula deverá reforçar as oportunidades de cooperação entre os países africanos e o Brasil. Além de reforçar seu esforço no combate à desigualdade e à fome, tecla da qual o governo aperta com frequência durante esse mandato, principalmente em eventos de políticas externas.

Outra intenção da diplomacia brasileira é reforçar as relações comerciais, especialmente quanto a produtos agrícolas. O

Egito é um dos principais parceiros comerciais do Brasil na África, e é esperado que o governo egípcio aprove em breve novos abatedouros e frigoríficos no Brasil para a exportação de carne bovina.

A relação entre os dois países vai além da carne, segundo o Palácio do Planalto. Em 2023 o comércio bilateral entre os países chegou a US\$ 2,8 bilhões — sendo US\$ 489 milhões em produtos egípcios importados e US\$ 1,83 bilhões em produtos brasileiros exportados, segundo o governo.

África

O presidente Lula retorna à África com o objetivo de consolidar uma nova posição, segundo o analista de Política Internacional da BMJ Consultores Associados Vito Villar. O governo brasileiro vai à África ciente da dificuldade decorrente do vácuo de atuação causado pela falta de presença brasileira no continente nos últimos anos.

“Esse espaço foi ocupado por outros países emergentes, como China, Índia e Turquia, que aumentaram significativamente os investimentos diretos na região. A diferença de peso foi evidente na recepção do presidente Lula no Egito, feita pelo ministro do turismo e Antiguidades do Egito, Ahmed Issa, enquanto o presidente da Turquia, Erdogan, foi recepcionado pelo próprio presidente Al-Sissi horas depois da chegada de Lula”, explicou o analista.

Segundo Villar, o ato não representa um desprestígio ao governo brasileiro, entretanto, destaca a influência significativa que a Turquia possui na região, especialmente em relação ao cessar-fogo em Gaza. Porém, “desde o início do seu terceiro mandato, o presidente Lula deixou claro que uma das principais prioridades de sua política externa seria reativar o contato do Brasil com as nações africanas. Então a visita tem como estratégia manter essa nova posição no continente”, explica.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Alexandre Padilha é visto como boi de piranha

Líder critica: governo bate cabeça e se autodestrói

Setores importantes do Centrão avaliam que o maior problema do governo está no quesito harmonia. Em linguagem carnavalesca, é como se intérprete e bateria não se entendessem no andamento do samba e a porta-bandeira desse com o mastro na cabeça do mestre-sala, que antes tentara derrubá-la na Avenida.

“Eles (integrantes do governo e suas lideranças no

Congresso) se autodes- troem, um não cumpre o acordo que o outro acerta, eles trabalham contra eles mesmos”, diz o líder de um partido mais ou menos da base.

Para ele, o tão criticado Alexandre Padilha, ministro das Relações Institucionais, não passa de um boi de piranha atacado por todos os lados por peixes de dentes pra lá de afiados e que competem entre si.

Último a saber

O líder cita como exemplo o fato de o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, não ter sido informado com antecedência do plano de desenvolvimento industrial lançado pelo presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. O chefe da economia sequer foi à cerimônia.

Feira na saúde

O pagamento de emendas na Saúde é outro gargalo. Segundo o parlamentar, casos de concessões de verbas por critérios pouco claros se repetem pelo país. Já cidades que receberam indicações de deputados e senadores aliados ficaram de pires na mão.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Ministra da Saúde está no alvo do Centrão

Na pauta, encontro entre Lira e Nísia Trindade

Como a coluna publicou, na conversa que tiveram na sexta, Lula e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), acertaram que técnicos da Saúde iriam reunir dados sobre liberação de emendas. O material será analisado com a Câmara.

Mas não será surpresa se houver um encontro de Lira com a ministra da Saúde, Nísia Trindade.

Por ser dona do maior orçamento da Esplanada dos Ministérios e pela capacidade de influenciar diretamente na vida dos municípios, a Saúde é alvo preferencial do universo político. E o Centrão quer muito o cargo dela. A briga é tanta que Lira mandou requerimento de informações solicitando dados sobre pagamento de emendas.

Grana no caixa

Lira não está nem aí para os que dizem que ele dificulta a vida do governo. Tem repetido que, em 2023, ajudou a aprovar pautas essenciais. Só a cobrança de impostos de fundos exclusivos e de aplicações no exterior gerou R\$ 20 bilhões pro caixa federal.

Embratur

Uma articulação entre o Congresso e o governo destinou R\$ 200 milhões para a Embratur no orçamento de 2024. No Sambódromo, Lira disse que a agência que cuida da promoção do turismo no exterior não teria dinheiro sequer pra pagar a folha salarial de julho.

Os Beneditos

Havia outro motivo para a alegria de Lira no desfile da Beija-Flor. Seu pai, Benedito de Lira, tem o mesmo nome do homenageado pela escola, Benedito dos Santos, o Rás Conguila. Benedito também é o nome do pai de Nequinho da Beija-Flor, o querido intérprete da escola.

No telhado

Ninguém fala nada em público, mas todos sussurram em versos e trovas e combinam no breu das tocas: com a operação da Polícia Federal, a candidatura do deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) à prefeitura subiu num telhado mais alto que o Arco da Apoteose.

Tarcísio deve evitar pautas na Alesp

Zanone Fraissat/Folhapress

O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) deve evitar na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) projetos de lei que gerem forte desgaste político para os deputados, envolvidos nas eleições municipais. Parlamentares da base avaliam que não haverá projetos muito sensíveis e que não terão grandes dificuldades para aprovar as pautas prioritárias para a administração estadual.

Deputados da oposição, porém, discordam que os próximos meses serão tranquilos e afirmam que pode haver forte reação ao projeto de criação de escolas cívico-militares e à segunda fase da reforma administrativa. Eles também dizem que continuarão a lutar contra a agenda de privatização, que deve avançar sobre a Emae (Empresa Metropolitana de Águas e Energia).

A pauta mais polêmica levantada pelo governo é a PEC (proposta de emenda à Constituição) que pretende reduzir o investimento mínimo em educação de 30% para 25%, permitindo que a diferença seja remanejada para a saúde. No início do mês, porém, Tarcísio disse que o projeto não é prioridade neste ano.

Ele afirmou que a proposta é interessante para um ano de alta arrecadação e que, por isso, seria ineficaz em 2024 a previsão é que o cenário fiscal melhore só em 2025. “Essa PEC funciona como um seguro para em um ano de alta receita eu não ser obrigado a inventar despesa na educação que eu não tenho necessidade”, disse.

Aliados avaliam que o recuo também foi motivado pelas elei-



Governador evitará desgastes na Assembléia

ções, já que a pauta será explorada pela oposição e pode arranhar a imagem dos parlamentares que votarem a favor ao menos dez deputados devem concorrer a prefeituras.

Na última semana, a proposta foi discutida na Comissão de Constituição, Justiça e Redação, e houve protesto em frente à Assembleia. A ideia do governo é deixar o texto pronto para o momento em que for oportuno levar a proposta ao plenário. Apesar da indicação contrária de Tarcísio, a oposição ainda trabalha com a possibilidade de que a pauta seja votada neste ano.

O governo também descarta, ao menos publicamente, votar eventual aumento no ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). “Este ano não vamos falar sobre ICMS”, diz Jorge Wilson (Republicanos), líder

do governo na Casa.

Diante de um cenário fiscal complicado, Tarcísio aventou a possibilidade no ano passado, mas enfrentou forte resistência inclusive entre aliados especialmente os alinhados ao bolsonarismo.

Parlamentares da base dizem acreditar que, se um projeto do tipo for pautado este ano, isso deve acontecer só após as eleições, já que a pauta também pode gerar desgaste junto ao eleitorado.

O ano deve ser corrido em função do calendário eleitoral a maioria das propostas deve ser levada ao plenário no primeiro semestre.

O primeiro projeto do governo a ser votado em plenário deve ser o Plano Plurianual, que define as diretrizes e os objetivos do governo para os próximos quatro anos. Segundo Wilson, está praticamente pronto e deve ser pauta-

do logo após o Carnaval.

Ele afirma que após o feriado haverá uma reunião com o governo para definir as prioridades na Casa. Ainda não há previsão sobre quando a administração estadual deve enviar o projeto da segunda fase da reforma administrativa, mas o deputado acredita que isso acontecerá ainda no primeiro semestre.

Wilson admite que a reforma pode gerar barulho na oposição, mas defende a importância do projeto. “A reforma vem com esse sentido de dar maior agilidade à máquina pública. O objetivo é enxugar os cargos vagos, cargos que não foram ocupados”, diz.

A primeira fase, centrada mais em reestruturar a administração do que em cortar gastos, foi aprovada em dezembro. Parlamentares da oposição foram contra e argumentaram que o projeto privilegiava com aumento os cargos comissionados.

Também não há previsão para o envio do projeto das escolas cívico-militares, prometido desde o ano passado para os deputados bolsonaristas, grupo mais interessado na pauta. A expectativa é que a proposta seja encaminhada à Casa até o mês de março.

O envio pode servir como uma mostra de lealdade às pautas bolsonaristas, considerando que Tarcísio, eleito com apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), é visto pelo grupo como excessivamente moderado e já foi cobrado por ter feito acenos cordiais ao governo do presidente Lula (PT).

Por Ana Luiza Albuquerque (Folhapress)

CORREIO ECONÔMICO

Stéferson Faria - Agência Petrobras



Setores atingidos se articulam no Congresso Nacional

‘Imposto seletivo’: mineradoras e petroleiras contra-atacam

Sob a alcunha nada agradável de ‘imposto do pecado’, o imposto seletivo (alíquota de 1% incidentes sobre o valor de mercado do produto extraído) já está sendo alvo de intensa articulação por partes dos setores (mineração e petróleo) atingidos pela medida, a ser regulamentada pela reforma tributária, hoje em tramitação no Congresso Nacional.

Entre as mineradoras, prevalece a tese de ‘barrar’ tal

cobrança na exportação, a título de ‘preservar’ a competitividade do produto nacional, em especial, do minério de ferro, que responde atualmente por quase 60% do faturamento do setor.

Ao mesmo tempo, petroleiras se articulam para obter, junto ao Parlamento, redutores sobre a mencionada alíquota, se não for viável a isenção completa da sanção.

Refinaria ‘estatal’

Até o fim do 1º semestre deste ano, a refinaria Landulpho Alves, em Mata-ripe (BA) voltará a ser estatal, previu o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, após encontrar, em Abu Dhabi, com o presidente do fundo Mubadala, Waleed Al Mokarraba Al Muhairi.

Sigilo total

Sobre a reunião com Waleed, Prates explicou que “as equipes intensificarão os trabalhos logo após a volta dos feriados de Carnaval, a fim de finalizar a nova configuração societária e operacional ainda na 1ª metade do ano. Demais detalhes seguirão sob confidencialidade”.

Fernando Frazão - Agência Brasil



Queda livre da aplicação reduziu recursos do SBPE

‘Sangria’ da poupança reduzirá financiamentos de imóveis

Afetado pela contínua ‘sangria’ de retiradas líquidas da poupança, nos últimos meses, o Sistema Brasileiro de Poupança Empréstimo (SBPE) deverá reduzir a disponibilidade de financiamentos da casa própria para a classe média, que ainda poderá arcar com juros mais altos.

Em decorrência de ‘recordes’ históricos de saques

superiores a depósitos (R\$ 87,3 bilhões em 2023; R\$ 103,2 bilhões em 2022 e R\$ 35,4 bilhões em 2021), em que os bancos destinam menos dinheiro para empréstimos no SBPE, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) revelou que o número de lançamentos de imóveis, que caiu até 30% no ano passado, não deve crescer este ano.

Mercado ‘murcha’

Após ostentar o pico de vendas, no período seguinte à pandemia, o mercado de bicicletas vem ‘murchando’ ano após ano, conforme dados Aliança Bike, em que, de uma média de 4,5 milhões de bikes vendidas por ano (2018/19), o setor despencou para não mais do que 3,2 milhões de unidades.

Seletiva BR

Seis representantes. É esse o número de brasileiros da seletiva nacional, primeira etapa do Microsoft Office Specialist (MOS), maior competição global de tecnologia do planeta, que ocorre na Califórnia (Estados Unidos), prevista para o final de julho deste ano.

Hora das elétricas

A queda livre do mercado de bikes só não foi maior pela proliferação da venda de bicicletas elétricas que, mesmo representando um percentual menor da receita das empresas, têm ajudado a ‘segurar’ o seu faturamento, observa José Scattone (47), há 100 anos no ramo.

Seis categorias

Durante o evento internacional, jovens de 13 a 22 anos de todo o planeta serão testados em seis categorias (word 2019; word 365; excel 2019; excel 365; PowerPoint 2019; PowerPoint 365). Os vencedores de cada categoria farão jus a prêmios de US\$ 2 mil a US\$ 8 mil.

‘Motor’ da economia de 2023, alta dos serviços preocupa BC

Resiliência inflacionária do setor exige atenção da autoridade monetária

Por Marcello Sigwalt

Saudado por uns, temido por outros, o avanço do setor de serviços é apontado como principal fator de crescimento econômico nacional do ano passado, mas também é alvo de preocupação dos tecnocratas do Banco Central (BC), quanto ao risco de fortalecer a chamada ‘resiliência’ da inflação.

O ‘transe’ dos números da carestia podem ser melhor observados, levando em conta a evolução do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – indicador oficial de inflação – nos últimos 12 meses, acumulado em 4,51%, até janeiro deste ano, ao passo que a inflação dos serviços foi bem além, batendo 5,62%. Para tal arrancada, contribuíram de forma decisiva, igualmente nos últimos 12 meses, os aumentos das passagens aéreas (25,48%); hospedagem (10,86%); costura (8,07%) e manicure (7,82%), entre os maiores destaques.

Também reforçam a escalada de altas dos serviços: transporte por aplicativo (9,47%); aluguel de veículo (13,14%); pintura de veículo (8,98%);



Divulgação

Aquecimento do mercado do trabalho ‘alimenta’ força do setor

mensalidade de clube (9,11%); cursos regulares (8,36%); dentista (8,55%) e condomínio (6,81%). Em todos estes casos, os aumentos ficaram acima da inflação (crescimento real).

Enquanto impera a dúvida sobre o comportamento dos preços dos serviços, nos próximos meses, a notícia favorável é no sentido de que as projeções do mercado financeiro (por meio do boletim Focus,

do BC), nas últimas três semanas, mostraram viés de queda do IPCA, até aqui, estável em 3,81% para este ano.

Em descompasso com os demais preços da economia, os de serviços tendem a mostrar maior ‘resiliência’, por conta da recuperação do mercado de trabalho, que reforça renda e o poder aquisitivo do consumidor.

O ano passado foi marcado pela menor taxa de desemprego

(7,8%) desde 2014, enquanto o país possui hoje um contingente de 100,7 milhões de pessoas ocupadas, correspondente a uma massa real de rendimentos do trabalho de R\$ 295,6 bilhões, que cresceu 11,7%, a mais alta da série do IBGE. O ano de 2023 fechou com taxa média de desemprego de 7,8%, o menor resultado desde 2014. Há no País 100,7 milhões de ocupados, uma marca recorde.

Malan ‘detona’ descaso fiscal federal

“Se der superávit zero, ótimo, se não der, ótimo também”. O descaso do discurso do mandatário de plantão no Palácio do Planalto choca pela sinceridade com que ignora o primado da gestão séria, voltada à responsabilidade fiscal e equilíbrio das contas públicas.

Em contraste ao ‘dever de casa’ que todo brasileiro, o ex-ministro da Fazenda do então presidente Fernando Henrique Cardoso e um dos capitães da

estabilização econômica que se seguiu à implantação do Real, há exatos 30 anos, Pedro Malan não poupa críticas à volúpia federal por investimentos, sejam eles o chamado Plano Trienal de Ação (2024-2026) e o questionável Plano de Aceleração do Crescimento (novo PAC), sem contar outras ‘aspirações’ de despesas federais, além da próxima década de 30.

Em seu artigo no Estadão desta semana, Malan acentuou

que o Estado “já sobrecarregou de obrigações que testam os limites de sua capacidade [de tributar, de gastar, de se endividar, de reformar, de gerir e de investir], a realidade impõe, pelo lado da oferta doméstica, restrições a ambiciosos processos de expansão”.

Mais adiante em sua análise, o ex-ministro entende ser necessário “exigir claras definições de prioridades, porque, ao dispensar demais suas atividades,

o Estado fica mais suscetível a ceder a interesses isolados, a persistir em promessas que não pode cumprir”.

Ao concluir sua preleção, Malan considera fundamental que, “ao longo dos próximos três anos, que o Executivo sinalize, de maneira clara e crível, aos agentes econômicos que existe um sistema de regras de responsabilidade fiscal que represente compromisso firme em assegurar a sustentabilidade da trajetória de finanças públicas do País.

Tecnologia cidadã corta custo de energia

Às vezes, por capricho do destino, a tecnologia acaba beneficiando a maioria. É o caso do aparelho de origem uruguaia, o Linear Volt, responsável pela redução drástica das contas de luz da populosa cidade de São Gonçalo (região metropolitana de Niterói), e seu mais de 2 milhões de habitantes.

A novidade cidadã, é claro, não agradou em nada a concessionária de energia elétrica local, que logo acionou a Justiça para ‘barrar’ o uso do equipamento, já amplamente difundido na Europa (Holanda, Alemanha e Rússia), se expandindo por outros cantos do planeta, com resultados bem-sucedidos.

Mais do que mero ‘case’ de êxito comercial, o Linear Volt vem colecionando prêmios de sustentabilidade e inovação ao



Divulgação

Inovação alega moradores e enfurece concessionária

redor do mundo, culminando com a sua entrada de produção em São Bernardo do Campo (SP), onde inaugurou, em 2023, sua primeira fábrica no país.

A felicidade da população

com súbita economia despertou a ira da concessionária que explora o setor, que vem tentando, até agora em vão, proibir a venda e distribuição do aparelho, tanto a moradores, quanto para empresas. Como argu-

mento, a concessionária alega estar ‘sofrendo prejuízos milionários com o uso crescente da inovação entre a população’.

“A adesão em massa dos moradores de São Gonçalo ao dispositivo em questão, está reduzindo nossa arrecadação de forma brusca, o que pode acabar prejudicando a distribuição de energia futuramente”, protesta o porta-voz da empresa de energia, Marcelo Leme. Se não bastasse as queixas, a concessionária lança uma ameaça velada, no sentido de que o eventual prejuízo operacional da distribuição de energia pode colocar em risco, num futuro próximo, seu fornecimento. Ao mesmo tempo, caso perca a disputa judicial pela proibição do uso do Linear Volt, a concessionária admite a possibilidade de ‘adaptar as contas à nova realidade na região’. (M.S.)

Bolsa cai na quarta-feira de cinzas

A Bolsa de Valores abriu em forte queda nesta quarta-feira de Cinzas (14). Na volta do Carnaval, o pregão que começou às 13h reflete as flutuações do mercado internacional de segunda (12) e terça (13), quando os principais índices globais tiveram forte queda com uma inflação maior do que o esperado nos Estados Unidos.

Por volta de 13h32, o Ibovespa recuava 0,38%, a 127.530 pontos. Já o dólar apresentava

leve valorização de 0,09%, a R\$ 4,9655.

Na terça (13), o governo americano divulgou que o CPI (índice de preços ao consumidor, na sigla em inglês) desacelerou para 3,1% em janeiro, uma queda menor do que o esperado, pois economistas consultados pela Bloomberg previam 2,9%.

Na comparação com dezembro, o avanço mensal subiu 0,1 ponto percentual para

0,4%, o maior desde setembro.

A surpresa negativa abalou investidores, que previam o início do ciclo corte nos juros americanos em maio. Com a inflação mais forte que o esperado, as apostas migraram para junho.

Enquanto o mercado brasileiro estava fechado pelo Carnaval, as ADRs (recibos de ações) brasileiras negociadas nas Bolsas dos EUA acompanharam o viés negativo.

No front externo, o índice Dow Jones Brazil Titans 20 ADR, com as 20 principais companhias brasileiras, cedeu 2,60% ontem. Já o EWZ, principal ETF (fundo de índice) que replica ações brasileiras, recuou 2,89%.

As ADRs das bluechips Petrobras e Vale, por sua vez, se desvalorizam 1,89% e 1,94%, respectivamente.

Com informações da Folhapress

CORREIO ESPORTIVO

VOLTAÇO PERDE DE 3 A 0

O Voltaço perdeu ontem (14) de 3 a 0 pro Botafogo, no estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda. Depois de três jogos, o jejum de vitória do Botafogo no Campeonato Carioca chegou ao fim. A partida foi válida pela oitava rodada da Taça Guanabara 2024. Bastos, Savarino e Júnior Santos fizeram os gols do triunfo alvinegro. Com o resultado, o time do técnico Tiago Nunes chegou aos 14 pontos e entrou no G4.



Savarino celebra gol

Vitor Silva/Botafogo

Demolição polêmica no Ibirapuera

O Estádio Ícaro de Castro Mello, localizado no Parque Ibirapuera, em São Paulo, está tendo sua pista de atletismo demolida para sediar o evento Ultimate Drift, em março, em que carros de corrida fazem provas de der-

rapagem. A destruição está sendo bancada pelo evento, mas não escapou das críticas por acabar com um ponto histórico do atletismo brasileiro em vez de darem início a uma restauração. A Prefeitura de SP não se pronunciou.

Em paz

Pedrinho, presidente do Vasco, negou que existam rugas entre o clube associativo e a 777 Partners e afirmou que as conversas com a Crefisa envolvem apenas os naming rights do estádio São Januário.

Reequilíbrio

O volante Allan, do Flamengo, pode perder os jogos das próximas duas semanas devido a uma lesão de gravidade média. Ele passará por um reequilíbrio muscular que deve durar até 12 dias.

Premiação

A Conmebol definiu a premiação para o campeão da Recopa Sul-Americana 2024. O vencedor dos jogos entre Fluminense e LDU embolsará R\$ 8,95 milhões, enquanto o vice levará R\$ 4,48 milhões.

Base

Filho de congoleses, o jovem Geovane Mbanza, de 15 anos, acertou sua ida para o Sub-17 do Botafogo. Naturalizado brasileiro, ele deixa o Vasco e assina com o Glorioso pelo período inicial de dois anos.

Valores milionários em SP

Briga do Palmeiras com a WTorre na Justiça chega a R\$ 160 mi

Divulgação/ Allianz Parque

Por Flavio Latif e Danilo Lavieri (Folhapress)

O Palmeiras atualizou o valor da dívida que cobra na Justiça da Real Arenas, braço da WTorre, para R\$ 160 milhões.

O que aconteceu?

De acordo com o Palmeiras, a dívida era de R\$ 136 milhões em julho do ano passado e em fevereiro deste ano já é de R\$ 160 milhões. Essa mudança considera a atualização com os rendimentos que a WTorre teve com o Allianz Parque, considerando itens como camaretas, naming rights e shows. A informação inicial foi publicada pelo ge e confirmada pelo UOL.

O valor da dívida é atualizado mês a mês de acordo com os boletins financeiros enviados pela própria Real Arenas ao Palmeiras. Por contrato, o clu-



Atraso nos repasses da WTorre combinados com o Palmeiras geraram disputa judicial

be tem direito a uma parcela em cima de várias propriedades. A porcentagem em cima de cada item sobe a cada cinco anos.

Além da briga na Justiça Comum, o Alverde ainda foi para a parte criminal para acusar a WTorre de apropriação indébita, uma vez que a cons-

trutora admite que recebe esse dinheiro, mas não repassa para as contas palmeirenses. Nesse processo, há um pedido palmeirense para o bloqueio de bens e imóveis.

O clube afirma que desde a inauguração do Allianz Parque, a Real Arenas só fez repasses em

novembro e dezembro de 2014, e de janeiro a junho de 2015 (exceto maio).

A construtora WTorre reconhece o débito, mas contesta o valor que está sendo cobrado pela diretoria palmeirense, que ela considera alto e não condizente com a realidade.

Brasileiros no topo do Beach Soccer

Reprodução



Rodrigo e Adriele foram os grandes vencedores da noite

O Brasil foi o grande destaque do Beach Soccer Stars 2023 Gala, cerimônia de premiação realizada em Dubai, em que os brasileiros Rodrigo e Adriele foram escolhidos como os melhores jogadores do mundo da modalidade.

O atacante Rodrigo, que defendeu o Flamengo e o Kistall (Rússia) nos últimos anos, expressou muita gratidão ao receber o prêmio de melhor jogador entre os homens.

Já Adriele garantiu uma vi-

tória dupla nos Emirados Árabes Unidos. Além de ser apontada como a melhor jogadora do mundo entre as mulheres, ela ficou também com o prêmio de gol mais bonito do ano levando em consideração homens e mulheres.

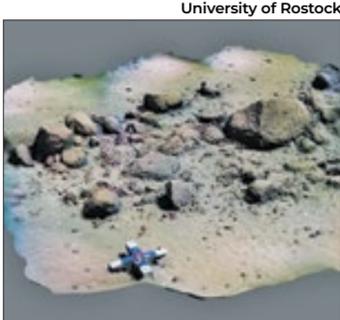
O Brasil também foi destaque na equipe ideal do ano, que contou com os brasileiros Rodrigo e Bruno Xavier, além do italiano Leandro Casapieri, do japonês Ozu Moreira e do português Be Martins.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ARQUEOLOGIA

Pesquisadores encontraram, nas profundezas do Mar Báltico, na Alemanha, uma megaestrutura construída pelo homem, que remonta à Idade da Pedra, há mais de 10 mil anos. O muro de quase 1km, foi localizado na baía de Mecklenburg, a 21 metros de profundidade. Segundo os pesquisadores, o muro parece ter sido construído para algum propósito, milhares de anos antes de ser engolido pelo mar.



Muro foi encontrado na Alemanha

University of Rostock

Uma das maiores estruturas

Os pesquisadores batizaram o muro de Blinkerwall. A equipe acredita que a estrutura tenha sido construída há 10 mil anos, para auxiliar nos esforços de caça dos povos caçadores-coletores que habitaram a região du-

rante o paleolítico. "O local representa uma das mais antigas estruturas de caça feitas pelo homem já documentadas na Terra e está entre as maiores estruturas conhecidas da Idade da Pedra na Europa", diz o artigo.

Substituto

Eleitores de Nova York escolheram o democrata Tom Suozzi para cumprir os 11 meses de mandato do republicano George Santos, filho de brasileiros que virou o primeiro deputado expulso da Câmara dos EUA em 20 anos.

Transferida

Rocio San Miguel, diretora da ONG venezuelana Controle Cidadão foi transferida para a prisão do serviço de inteligência da Venezuela, três dias após ser detida e ficar 'desaparecida' por acusações de traição e terrorismo.

Preconceito

Autores brasileiros de livros infanto-juvenis estão enfrentando uma enorme dificuldade para lançar suas obras em Portugal, apesar de ambos falarem português. Para alguns portugueses, a diferença nas línguas é um ultraje.

Afundou

No Mar Negro, ponto fraco da defesa marítima de Vladimir Putin, o governo da Ucrânia anunciou ter afundado mais uma embarcação da Rússia. Eles teriam usado botes-robotizados para destruir um navio na Crimeia.

União Europeia em baixa

Europa não consegue se defender sozinha, diz chefe da Otan

Por Igor Gielow (Folhapress)

O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, afirmou na quarta (14) que a UE (União Europeia) não tem condições de defender o continente em que ficam seus 27 integrantes. "Oitenta por cento do gasto militar da Otan vêm de seus membros que não pertencem à Otan", afirmou.

O norueguês teve de recorrer a essa obviedade numérica para qualificar o debate iniciado pela ameaça feita por Donald Trump à aliança militar comandada na prática pelos Estados Unidos desde sua criação, em 1949.

No sábado (10), Trump lembrou uma suposta conversa que teria tido com um líder europeu enquanto presidia os EUA (2017-2021). Sugeriu que os EUA não iriam defender o país se ele estivesse "inadimplente" com a Otan e, adicionando infâmia à injúria, disse que estimularia a Rússia a atacá-lo.

A frase causou forte reação na Europa, onde chefes de Estado e de governo passaram a semana alertando para os riscos da eventual volta do republicano ao poder - ele disputa com grandes chances a eleição presidencial com Joe Biden em novembro.

Em todas as críticas europeias aparecia o componente da necessidade de aumentar o gasto militar do continente e a lembrança de que isso vem ocorrendo desde que Vladimir Putin invadiu a Ucrânia em 24 de fevereiro de 2022.

Aí que entra o truismo de Stoltenberg. Os EUA, maior



Jens Stoltenberg deu forte declaração

Reprodução/X

potência da história do planeta em termos de capacidade militar, respondem sozinhos por 70% do dispêndio em defesa entre os 31 membros da aliança. Os 10% restantes citados pelo secretário-geral do Canadá e dos sete outros países europeus do grupo que não integram a UE, incluindo os importantes Reino Unido, Turquia e Noruega.

Em sua fala, Trump simplificou as coisas de forma malandra. Não há como um país ficar inadimplente junto à Otan, que não é um banco ou loja de crediário. O que existe é uma meta estipulada em 2006 pelos seus integrantes, que prometeram chegar a 2% de seu PIB gastos em defesa.

E isso, de fato, é um problema. Em 2014, quando Putin anexou a Crimeia numa antecipação do que aconteceria oito anos depois, apenas três países da Otan cumpriam o acordado. Quando foi presidente, Trump denunciou isso repetidamente, tanto que seu descaço com a aliança fez o já líder francês Emmanuel Macron dizer que o grupo estava em "morte cerebral".

Aos poucos a situação evoluiu, com uma aceleração nos gastos quando a Rússia foi às vias de fato contra Kiev. Em 2023, 11 países já ultrapassavam a barreira dos 2%, alguns prometendo gastar até 4%, com a belicosa Polônia.

Nesta quarta, Stoltenberg reafirmou que neste ano 18 membros chegarão à meta e, mais importante, que a Otan como um todo alcançará na média de seus orçamentos de defesa nacionais. Em 2023, estava em 1,85% do PIB combinado dos 31 países.

Mais importante, pela primeira vez a Alemanha, país mais rico da Europa, deverá chegar aos 2%. Berlim sempre foi um alvo preferencial de Trump, que também apontava para a dependência energética que o país tinha da Rússia, mitigada após as sanções decorrentes da guerra.

Os EUA puxaram o movimento, e aprovaram no ano passado seu maior orçamento militar da história, US\$ 905 bilhões, ou 41% de tudo o que mundo aplicou no setor em 2023, segundo o Instituto

Internacional de Estudos Estratégicos (Londres).

Em seu balanço anual, divulgado na terça (14), a organização apontou um dispêndio de 3,36% do PIB em defesa pelos americanos. O número difere um pouco do que disse a Otan, de 3,49%, por questões metodológicas e pelo fato de que os dados da aliança são estimativas. Seja como for, o cenário desenhado é o mesmo.

Stoltenberg também buscou rebater a ameaça de Trump de não cumprir o artigo 5 da carta de fundação da Otan, que prevê assistência mútua em caso de agressão a um de seus membros. "Os EUA nunca lutaram uma guerra sozinhos. A crítica que ouvimos não é sobre a Otan, é sobre aliados não gastando o suficiente com a Otan", afirmou.

Nisso, ele e o ex-presidente concordam. O chefe da Otan pediu também que a Câmara dos Representantes dos EUA aprove a ajuda militar de R\$ 300 bilhões à Ucrânia, que passou no Senado nesta semana. Mas lá os republicanos de Trump são maioria, e prometem dificultar as coisas para Biden.

De seu lado, o presidente americano está em campanha aberta pela aprovação, emulando o mantra de que se a Ucrânia cair, Putin não irá parar nela. A tese ganhou reforço com as colocações ambíguas do russo, que nega interesse em territórios da Otan, acerca das áreas ocupadas por poloneses e lituanos, dada em entrevista ao aliado de Trump Tucker Carlson na semana passada.

Exemplares de livro esgotam após ser tema da Portela

“Um Defeito de Cor”, de Ana Maria Gonçalves, foi o enredo da agremiação

O estoque de “Um Defeito de Cor”, de Ana Maria Gonçalves, esgotou após a Portela basear seu desfile no livro, que é um marco da literatura brasileira por retratar a escravidão e dar protagonismo a uma mulher negra.

A obra de ficção conta a história de Kehinde, uma jovem africana traficada para o Brasil, mais especificamente para Salvador. Anos mais tarde, já liberta da escravidão, ela busca seu filho no Rio de Janeiro, que fora vendido pelo próprio pai.

Segundo Cassiano Elek Machado, diretor do Grupo Editorial Record, que publica o livro, a casa já iniciou a reimpressão dos exemplares em seu parque gráfico e conseguirá atender a todos os pedidos feitos no site.

O samba-enredo da Portela levou as vendas do livro ao ápice. Só na terça-feira, foram vendidos dez vezes mais exemplares do que na semana passada inteira. Apesar de a editora ter acompanhado as preparações para o desfile, o salto dos números foi inesperado.

“Além do desfile, várias personalidades fizeram recomendações contundentes do livro em rede nacional”, diz.

Na Amazon, a obra aparece entre os mais vendidos do site. As pesquisas do livro no Google aumentaram 1.492% nos dias 13 e 14, logo após o desfile, em comparação aos cinco dias anteriores, de acordo com os dados do Google Trends.

A Estante Virtual, maior plataforma de venda de livros do país e que inclui o acervo de sebos, afirmou que todos os exemplares do livro esgotaram. Depois do desfile da Portela, as vendas aumentaram 3.300%, segundo os números divulgados pelo site.

Machado, porém, lembra que a obra já era um sucesso antes deste Carnaval. “O livro já tinha ultrapassado os 10 mil exemplares vendidos, marca que poucos livros de ficção alcançam no Brasil, e se consolidado como uma referência para a literatura nacional”, diz.

Lançado em 2006, “Um Defeito de Cor” começou a ganhar mais destaque nos últimos anos, segundo o editor, impulsionado pelos desdobramentos do Black Lives Matter. “Foi também o tempo das pessoas lerem, estudarem e recomendarem o livro, que além da temática racial, é uma grande peça literária”, diz.

Em entrevista à reportagem, em 2023, a autora afirmou que o processo de escrita a ajudou a se entender enquanto



Marcelo Perillier

Ana Maria Gonçalves desfilou na escola de Madureira, logo nos primeiros carros

mulher negra, mas que a obra não deve ser rotulada apenas como de literatura negra.

“Durante muito tempo, os rótulos de literatura negra

e marginal foram usados para dizer de maneira implícita que esses livros não tinham qualidade para serem alçados à categoria de literatura. Sou uma

escritora negra, mas minha obra é universal”, disse.

Kehinde, a protagonista de “Um Defeito de Cor”, representa a figura histórica Luísa

Mahin, que teria participado da Revolta dos Malês, em Salvador. E seu filho perdido seria Luiz Gama, famoso advogado abolicionista.

Gonçalves explicou que reivindica para seus personagens negros o que chama de “lugar de falha”. “Grande parte dos personagens negros da ficção mainstream brasileira é completamente previsível. Os personagens tortos e falhos me interessam mais. Eles têm mais a dizer do que personagens que estão sempre tentando andar na linha.”

A Viradouro, campeã do Carnaval carioca neste ano, baseou seu samba-enredo no livro “Sacerdotisas Voduns e Rainhas do Rosário”, dos historiadores Aldair Rodrigues e Moacir Maia, que mostra como o candomblé foi um fenômeno no Brasil colonial.

Machado, diretor da editora Record, espera que a iniciativa da Portela estimule a criação de mais sambas-enredos baseados em obras literárias, um feito ainda pouco frequente. Segundo ele, o desfile será lembrado como um marco cultural para o Brasil. “A Portela trabalhou uma grande obra literária. Isso é mais importante do que o resultado das vendas.”

Por Alessandra Monterastelli (Folhapress)

Unidos de Padre Miguel vence a Série Ouro

A Unidos de Padre Miguel foi a campeã da Série Ouro do carnaval do Rio de Janeiro e conquistou o direito de se juntar à elite das escolas de samba em 2025, o Grupo Especial. O resultado foi conhecido agora há pouco, depois da apuração na Cidade do Samba, na região portuária da cidade.

O desfile da escola da zona oeste do Rio foi considerado praticamente perfeito pelos jurados. Apenas uma nota 9,9 no quesito enredo. Todas as demais foram 10. Mas como todas têm direito a descartar a menor nota em cada quesito, a agremiação recebeu a pontuação máxima possível: 270.

Dois décimos atrás, veio a Império Serrano, que terminou na segunda colocação. Na sequência, vieram Estácio, União de Maricá e São Clemente. Com as menores pontuações da apuração, Império da Tijuca (268,1) e Sereno (267,9) foram rebaixadas e vão desfilarem na Série Prata no ano que vem.

Ao todo, 16 escolas se apresentaram na Marquês de Sapucaí pela Série Ouro, organizada pela Liga Independente do Grupo A do Rio de Janeiro (Liga RJ). Horas antes da apuração o quesito harmonia foi sorteado como critério de desempate. Além dele, foram julgados: fantasias, enredo, samba-enredo, evolução, comissão de frente, bateria, mestre-sala e porta-bandeira, alegorias e adereços. Quinta escola a se apresentar no segundo dia de desfiles, no sábado (10), a Unidos de Padre Miguel trouxe para a avenida enredo com título: “O redentor do sertão”, liderado pelos carnavalescos Lucas Milato e Edson Pereira.

www.arenahotel.rio

Hospedagens inesquecíveis para este verão no Rio!

CONFIRA AS MELHORES TARIFAS PARA SUA ESTADA NO ARENA

ARENA IPANEMA
Rua Francisco Otaviano, 131, Ipanema - RJ

ARENA COPACABANA
Av. Atlântica, 2064 - Copacabana - RJ

ARENA LEME
Av. Atlântica, 324 - Leme - RJ

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação/José Fernando Moço



Governo Municipal investiu mais de R\$1 bilhão em obras

Campos realiza manutenção de estrada da Região Serrana

Após vistoria da Prefeitura de Campos, foi verificada a necessidade de reparos em vários pontos da camada asfáltica da estrada que liga Lagoa de Cima à localidade de Conceição do Imbé, na região Serrana. "O trabalho está dentro do prazo de garantia e a empresa que realizou já fez os reparos em toda extensão da estrada, sem ônus para os cofres públicos", afirmou o município. Devido ao período

chuvoso e ao tráfego pesado de máquinas agrícolas e de caminhões que fazem o escoamento da produção leiteira, acrescido do período de chuvas intensas que caíram na região em dezembro e janeiro, alguns pontos desta estrada apresentaram problemas no asfalto por causa da umidade durante a execução do recapeamento asfáltico, mas também entrou em processo de reparos.

Obras I

"Campos é uma das cidades do Estado que mais investe em obras de infraestrutura. Neste contexto, a gestão já investiu mais de R\$1 bilhão em obras, contemplando áreas como Saúde, Educação e na infraestrutura viária", disse o subsecretário de Obras e Infraestrutura, José Fernando Guedes.

Obras II

Contudo, em função da demanda por CBUQ, tem ocorrido paralisações temporárias nos serviços com massa asfáltica em decorrência da falta de insumos nas usinas de asfalto, como ocorre no momento com os trabalhos no trecho Santa Cruz-Lagoa de Cima, explica o subsecretário.



Divulgação

Caso ocorreu em janeiro e mais de oito ficaram feridos

Polícia Civil recupera carro usado em homicídio em Búzios

Policiais civis da 127ª DP (Armação de Búzios) prenderam em flagrante, um homem pelo crime de receptação. Ele foi localizado em Búzios, na Região dos Lagos. Segundo os agentes, o autor conduzia um veículo utilizado em um homicídio, ocorrido durante um ensaio de bloco carnavalesco. O caso ocorreu no fim de janeiro deste ano e mais de oito pessoas

ficaram feridas. Durante ação integrada de inteligência, com o apoio de policiais militares, o veículo foi abordado e, depois, foi constatado que era roubado. Dentro do carro e com o homem foram apreendidos um telefone celular e um estojo de munição. Ainda segundo o órgão de segurança, as investigações continuam para elucidar os crimes ocorridos.

Carnaval I

A festa de Momo, com o tema "Meu eterno carnaval", em SJB, arrastou uma multidão para a sede do município, nesta terça (13). O público começou a chegar na parte da tarde, para a matinê de carnaval, com apresentação de DJ e do projeto Caindo na Folia, com a Bandinha São João.

Carnaval II

Em seguida, os blocos Jovem Folia, Tricolor e Kamalyão fizeram a alegria da galera no trio elétrico. A atração principal da noite foi o tradicional desfile das escolas de samba Chinês e Congos, que esbanjaram corido, brilho, luxo, alegria e animação, com cerca de 400 componentes.

Pagamento

Aqueles que não conseguiram pagar o IPTU/2024 em cota única com 10% ou 7% de desconto, Campos liberou nova data com a 2ª cota única, que valerá até 11/03. O desconto agora é de 4,72% ou para quem preferir optar por cotas em até 10 parcelas, considerando a parcela mínima mensal de R\$82,00.

Manutenção

A Cedae iniciou na tarde desta segunda-feira (12) reparo emergencial em bomba do sistema de distribuição de água que atende os bairros de Novo Cavaleiros e Granja dos Cavaleiros, em Macaé. Devido ao serviço, o abastecimento da região esteve interrompido.



Ação teve como objetivo garantir a saúde do público, com distribuição gratuita de água gelada

Cedae leva mais de 250 mil litros de água para blocos de rua no Carnaval

Iniciativa voltará a ser realizada neste próximo fim de semana durante o Bloco da Anitta

Em estreia no Carnaval de rua, a Cedae levou mais de 250 mil litros de água para distribuir entre os foliões de 14 blocos no Rio de Janeiro, do dia 20/1 ao feriado de Carnaval (13). A ação teve como objetivo garantir a saúde do público, com distribuição gratuita de água gelada para amenizar as altas temperaturas. Para isto, a Companhia mobilizou uma estrutura que chegou a levar, para cada bloco, mais de 30 mil litros de água e até 100 aguadeiros. Como a festa nas ruas continua após o feriado, a estrutura vai voltar para a pista neste fim de semana para refrescar mais quatro blocos, totalizando 18

desde o início da operação.

Para atender o público, a Companhia mobilizou a cada bloco – de acordo com a expectativa de público – uma estrutura que reuniu até três caminhões pipa, cada um com capacidade para armazenar 10 mil litros; kombi de água tratada capaz de armazenar 500 litros; 100 bombonas de água de 11 litros; unidade de água potável (UAP) ou "Bica da Cedae", com capacidade para mil litros; até 100 aguadeiros; e laboratório móvel.

Dos três caminhões pipa, dois foram utilizados para manter as bombonas cheias e matar a sede do público. Já o terceiro caminhão foi utilizado para dar

"banhos" nos foliões, equipado com mangueira para lançar água e refrescar as multidões que festejaram nas ruas do Rio.

Em cada bloco, foram montados pontos de hidratação, com aguadeiros servindo água gelada em copos biodegradáveis. Por causa do sol forte, o uniforme dos aguadeiros foi fabricado com tecido com proteção contra raios ultravioleta. Para garantir a qualidade da água, o laboratório móvel da Companhia fez análises, de hora em hora, da água servida para o público.

Novidades na frota

Além desta estrutura, a Companhia inaugurou duas

novas formas de distribuir água em grandes eventos. A primeira foi a "Bica da Cedae", com capacidade para encher 5 mil copos de 200 ml e tecnologia capaz de manter a água gelada por 12 horas, sem usar motores nem eletricidade.

A segunda novidade foi a Kombi da Cedae. O veículo foi projetado para manter a água gelada e conta com tela de LED instalada em sua lateral que exibe, em tempo real, o volume consumido e os resultados dos testes de potabilidade.

No próximo fim de semana, a estrutura da Cedae volta às ruas para desembarcar no Bloco da Anitta e Mulheres de Chico, no sábado (17), e Monobloco e Enredo Carioca, no domingo (18), fechando o Carnaval.

Desde o período pré-carnavalesco, a Companhia levou água gelada para os foliões do Carrossel de Emoções (20/1); Chá da Alice (21/1); Bloco da Gold (27/1); Bloco da Lexa (28/1); Simpatia é Quase Amor (3/2); Bloco da Favorita (4/2); Cordão do Bola Preta (10/2); Bangalafumenga e Fanfina (11/2); Largo do Machadoinho Mas Não Largo do Suquinho, Sargento Pimenta e Exagerado (12/2); e Fervo da Lud e Orquestra Voadora (13/2).

UBS de Campos recebe programa de vacinação

A Unidade Básica de Saúde (UBS) da Penha vai receber mais uma edição das Atividades de Vacinação de Alta Qualidade (AVAQ) nesta quinta-feira (15). A ação, que tem caráter complementar à vacinação que já ocorre de rotina no município, acontecerá das 9h às 16h, para atualizar a situação vacinal de crianças, adolescentes, adultos e idosos.

"Estivemos na UBS no último dia 5 e conseguimos aplicar 167 doses dos imunizantes disponíveis pelo Sistema Único de Saúde. Tivemos boa procura por parte da população e, por isso, vamos voltar para atender as pessoas que ainda estão precisando atualizar a caderneta vacinal", explica a coordenadora de Imunização, da Secretaria Municipal de Saúde, Amanda Carvalho.

Estarão disponíveis para aplicação mais de 10 imunizantes preconizados pelo Programa Nacional de Imunização (PNI). Devem tomar as vacinas de rotina todas as pessoas acima de 2 meses de vida. Também será aplicada a Influenza, vacina que previne contra a gripe, para as pessoas acima dos 6 meses.

Já a vacina contra a Covid-19 será aplicada para as crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias. A primeira dose deve ser feita aos seis meses, a segunda dose aos sete meses e a terceira dose aos nove meses. Já para os idosos com 60 anos ou mais, pessoas imunocomprometidas acima de 12 anos, gestantes e puérperas, o intervalo entre as doses será de seis meses.

Para os demais públicos prioritários: pessoas que vi-



César Ferreira

Estarão disponíveis para aplicação mais de 10 imunizantes

vem ou trabalham em instituições de longa permanência, indígenas, ribeirinhos, quilombolas, trabalhadores da saúde, pessoas com deficiência permanente ou comorbidades, pessoas privadas de liberdade com 18 anos ou mais, funcionários do sistema de privação de liberdade, ado-

lescentes e jovens cumprindo medidas socioeducativas e população em situação de rua, a vacina Covid-19 deve ser feita com intervalo de um ano.

Para receber as vacinas, é necessário comparecer ao local com documento com foto, CPF, cartão do SUS e de posse da carteira de vacinação.

Macaé será polo referência de curso do TCE

Macaé será polo referência do municípios da Região dos Lagos junto à Escola de Contas e Gestão do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (ECG/TCE), na modalidade itinerante. A cidade vai receber o curso de capacitação "SIGFIS Módulo LRF 2024 - Principais alterações", na quinta-feira (29), das 10h às 16h. A programação vai acontecer no auditório do Paço Municipal, localizado na Avenida Presidente Sodrê, 534, Centro.

O SIGFIS é um sistema que informatiza as etapas do controle das contas públicas, come-

çando pelo fluxo de dados entre os órgãos fiscalizados e o TCE, subsidiando o planejamento e a programação das inspeções, bem como permitindo a realização de pesquisas sobre os atos de gestão de cada responsável.

Inscrição

A inscrição segue até o dia 27 deste mês para os servidores das secretarias que atuam com o sistema "SIGFIS". O candidato às vagas dos cursos ofertados pela ECG/RJ necessita de cadastro junto ao portal ECG/RJ do Tribunal de Contas do

Estado do Rio de Janeiro. Caso ainda não possua o referido cadastro, acesse o site oficial do ECG/TCE. Vale lembrar, que uma vez identificado o curso de interesse, o aluno deverá realizar a sua pré-inscrição através do site da ECG da Corte Fluminense. O objetivo do curso é apresentar aos jurisdicionados o novo SIGFIS, que terá vigência a partir do exercício de 2024, especificamente no que tange ao módulo LRF.

Ao todo estão sendo oferecidas 100 vagas, sendo 50% delas para o município polo

e o restante para os demais municípios que englobam a região. Durante o módulo, os participantes terão acesso às principais nuances do sistema. Paralelamente, será apresentada a nova dinâmica de controle, tendo por base a Deliberação TCE-RJ nº 345, de 24.01.24.

O módulo vai abranger conteúdos como: "Principais alterações para o exercício de 2024 (Módulo LRF); "Pontos de atenção do sistema"; "Exposição do layout e orientações" e "Debate e recepção de sugestões para melhorias do SIGFIS".

CORREIO CARIOCA

POR MARCELO PERILLIER

Agetransp



Equipe esteve na Marques de Sapucaí todos os dias

Agetransp faz ações informativas no Sambódromo

A Agetransp botou o bloco na rua neste Carnaval. Com uma equipe da Ouvidoria, coordenada pelo presidente Adolfo Konder, foram distribuídos materiais informativos com uma série de informações úteis ao público, que participou da festa. Dentre eles, mapa com as estações mais próximas do Metrô e da Supervia, dias e horários de funcionamento das concessionárias de transportes durante todo o Carnaval, letras dos sambas a serem verificados via QR CODE, dicas de como curtir a festa de forma saudável e mais segura, além de esclarecimentos sobre o relevante

papel da Agetransp, como instituição que regula os transportes concessionados do Estado do Rio de Janeiro — Metrô, Supervia, Barcas, mais as rodovias RJ 124 e RJ 116.

Lembrando que mais de 1 milhão de pessoas utilizam, todos os dias, os transportes públicos estaduais, e cerca de 100 mil pessoas foram à Marques de Sapucaí e arredores a cada dia de desfile durante o Carnaval Carioca. Destes, a maior parte foi de transporte público, que é a solução mais adequada para chegar e sair do Sambódromo — especialmente os trens da Supervia e do Metrô.

Roberto Moreyra/SMTE



São 571 vagas para trabalhadores em geral e 410 para Pcd

Prefeitura com 981 vagas de emprego nesta semana

A Secretaria Municipal de Trabalho e Renda divulgou, nesta semana, 981 oportunidades de emprego, sendo 571 vagas para trabalhadores em geral e 410 para pessoas com deficiência, em diversos segmentos profissionais. Os candidatos podem se inscrever pela internet, em link disponível no site da secretaria. Pessoas sem acesso à internet podem ir em um dos sete postos da Central do Trabalhador, nos seguintes endereços, das 8h às 16h: Centro (Av. Presidente Vargas, 1.997, no CIAD); Campo Grande (Rua Coxilha, s/nº); Engenho Novo (Rua Vinte Quatro de Maio, 931); Ilha do Governador (Estrada do Dendê,

2.080); Jacarepaguá (Av. Geremário Dantas, 1.400, salas 172 e 173); Santa Cruz (Rua Lopes de Moura, 58) e Tijuca (Rua Camaragibe, 25). Os candidatos devem levar RG, CPF, PIS e currículo para fazer a inscrição. Pessoas com deficiência têm a opção de enviar o currículo para o e-mail (vagaspcd.smte@gmail.com) ou comparecer ao CIAD.

Esta semana, a secretaria também oferece vagas em processos seletivos para estágios em Psicologia, Gastronomia, Administração, Eletrotécnica, Engenharia Mecânica, Administração, Direito, Marketing, Pedagogia e Letras para universitários de distintos períodos.

Saúde abre mais um polo da dengue

A Secretaria Municipal de Saúde abriu, nesta quarta (14), mais um polo de atendimento para pacientes com dengue na cidade, no Super Centro Carioca de Saúde, em Benfica. Os polos são preparados para o diagnóstico e tratamento das pessoas com

dengue, com pontos para hidratação venosa ou oral, conforme necessidade de cada caso. Pacientes com quadros mais graves e indicação de internação são regulados pela Central Municipal de Regulação e transferidos para leitos dedicados à dengue.

Comlurb remove 669 ton. de resíduos

As equipes da Comlurb removeram 104, 5 toneladas de resíduos das ruas após a passagem dos blocos nesta terça (13), totalizando 669,2 toneladas de resíduos de todos os blocos da cidade desde o

pré-Carnaval. A Operação Carnaval da Comlurb segue até o próximo fim de semana, com os Desfiles das Campeãs e da Intendente e a apresentação do Monobloco, no Centro da cidade.



Viradouro fez um enredo chamado de "Arroboboi Dangbé", sobre o culto vodum às serpentes

Niterói em festa! Viradouro tricampeã do carnaval do RJ

Imperatriz fica com o vice e Porto da Pedra volta à Série Ouro

Por Marcelo Perillier

Depois de faturar o primeiro título com o Big-Bang, em 1993, e de apostar nas Ganhadeiras de Itapuã no bicampeonato em 2020, a Unidos do Viradouro levou o caneco do carnaval do Rio para o outro lado da Baía da Guanabara, com o culto à serpente.

Praticamente com notas dez em todos os quesitos — recebeu 9,9 em enredo, mestres-sala e porta-bandeira, alegorias e adereços, notas que foram descartadas — a escola de Niterói fez um desfile limpo, técnico e arrojado, pois utilizou o brilho dos carros na Alvorada para fazer um misto de cores entre o escuro da noite e a luz do amanhecer. Além disso, leva o carnavalesco Tarcísio Zanon a um patamar ao estilo de Paulo Barros, Alexandre Lousada e outros tantos.

O vice-campeonato, como esperávamos, invertendo a ordem do carnaval do ano passado, a Imperatriz Leopoldinense, com o enredo sobre a cigana Esmeralda e a cultura dessa matriz. Perdendo três décimos em alegoria e adereços, um em comissão de frente e três em enredo, a escola de Ramos



Imperatriz apostou no tema da cigana Esmeralda e na crença popular

também fez uma apresentação bem técnica, com pouco erros, mas com menos capricho na comparação com a Viradouro que, mesmo se sofrer a punição de 0,5 pontos por ter mais de 15 componentes na comissão de frente, leva o troféu, pois a diferença foi de 0,7 pontos.

Bem no início da apuração, a Grande Rio foi perdendo terreno exatamente onde estava fadada, em enredo e samba-enredo. Supreendeu os dois décimos tirados em harmonia, pois

a escola não fez um desfile no corre-corre, e um décimo em fantasia.

Completando as que voltam a desfilarem no Sábado das Campeãs, Salgueiro que, mesmo sendo grande candidata antes das apresentações, teve falhas em alegorias e adereços; Portela, que se recuperou do desastre do ano passado, mas ainda distante dos tempos áureos de títulos; e a Vila Isabel, que fez um desfile bem técnico, só que sem brilho aos jurados.

A grande surpresa foi a Mocidade em 10º, pois o enredo e o samba-enredo estavam bons, só que os problemas com carros na dispersão fizeram a escola perder pontos em evolução e despencar, ficando atrás da Tuiuti. A Unidos da Tijuca não empolgou com o fado português e ficou em 11º, com a Porto da Pedra, como já era esperado, mesmo depois de 11 anos fora do Grupo Especial, sendo novamente rebaixada para a Série Ouro.

Folia vai além da capital

Dados da ABIH-RJ mostram que ocupação no interior foi de 81%

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-RJ), a rede hoteleira no interior fluminense registra uma média de 81,24% dos quartos reservados no período de 10 a 13 de fevereiro. Miguel Pereira liderou a procura, com 93,50% de ocupação, seguida de perto por Teresópolis, com 90,90%. Logo depois vem Cabo Frio (89,60%), Nova Friburgo (85,20%), Angra dos Reis (84,20%), Vassouras (83,90%), Valença/Conservatória (82,70%), Petrópolis (82,30%) e Armação dos Búzios (80,80%). Após, Paraty (75,50%) estão praticamente empatados Itaitiaia/ Penedo (74,40%) e Macaé (74,20%), seguidos por Rio das Ostras (71,70%) e Arraial do Cabo (68,50%).

Atento a esse cenário e com foco cada vez mais na atração de turistas para o interior e no fomento da economia local, o governador Cláudio Castro determinou uma série de ações



Governo fez ações de órgãos no interior do estado

voltadas para estas cidades. Além disso, garantiu o maior incentivo financeiro da história para o carnaval das diversas regiões, contemplando mais de 300 agremiações do território fluminense, no valor total de R\$ 13,35 milhões.

"As cidades do interior do

estado têm um grande potencial turístico e recebem milhares de foliões durante o Carnaval. E o Governo do Estado está presente nessas regiões, atuando com ações específicas nos dias de folia, e também garantiu obras de melhorias nas rodovias e estradas de diversas

localidades, propiciando mais tranquilidade para fluminenses e turistas", disse Castro.

Secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca pontuou que a atenção para além da capital também fomenta a geração de emprego e renda.

"O Carnaval na cidade do Rio é um espetáculo consolidado, procurado por milhões de turistas. Nosso trabalho de fortalecer o interior, promovendo seus atrativos, tem colocado as 12 regiões turísticas do estado no mesmo patamar, fomentando a geração de emprego e renda. Podemos dizer que o Carnaval 2024 foi um sucesso e os editais da Secretaria de Cultura para o Carnaval de rua do interior contribuíram muito para isso", salientou Tutuca.

Cerca de 10 mil militares do Corpo de Bombeiros atuaram em todo o estado durante os dias de folia, e mais de 4,5 mil ocorrências foram atendidas desde 9 de fevereiro.

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS



Campanha contra a pedofilia ocorreu durante o Carnaval

Conscientização contra a pedofilia em Magé

Para alertar a população de Magé sobre a violação na infância e na puberdade, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e a Secretaria de Assistência Social realizaram durante o Carnaval, o bloco Pedofilia? Tô fora!, no Calçadão de Magé. O Bloco é uma ação desenvolvida pelo Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente – CMDCA de Magé, que marca o enfrentamento e combate ao crime de pedofilia, a ação que tem início no Carnaval leva

a conscientização a população sobre a importância de proteger nossas crianças e adolescentes. "Nosso grande propósito é proteger nossas crianças e adolescentes e elaborar políticas públicas eficazes de atendimento e de prevenção. O número de pedofilia no período de carnaval geralmente ganha um acréscimo. Estamos mobilizando e conscientizando a nossa população, explica a presidente do CMDCA, Ana Beatriz Nunes declarou sobre a importância da ação.

Campanha ampliada

Neste ano, a campanha será ampliada e levará para as Unidades Escolares, CRAS e toda rede do município. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece que "adquirir, possuir ou armazenar", por qualquer meio — fotografia, vídeo ou outra forma de registro — cena de sexo

explícito ou pornográfica envolvendo pessoas com menos de 18 anos configura crime. "É bom que todos nós saibamos alertar sobre a gravidade desse crime. O objetivo é alertar as pessoas para qualquer tipo de sinal", destacou a secretária de Assistência Social Flávia Gomes.



Belford Roxo mobilizada no combate ao Aedes aegypti

Ações de combate à dengue em Belford Roxo

As ações de combate ao Aedes aegypti – transmissor de doenças como dengue, chikungunya e zika – foram intensificadas pela Prefeitura de Belford Roxo. O coordenador de Endemias do Departamento de Vetores e Zoonoses, Brayan Lima, e o secretário municipal de Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Matheus Carneiro, acompanharam

as ações de campo dos carros-fumacê, bombas costais e visitação dos agentes de combate a endemias. De acordo com o coordenador de Endemias, Brayan Lima, o município teve um aumento em 400% de casos de dengue em comparação ao ano de 2023. A cidade está reforçando todo o trabalho operacional de campo.

Conscientização

"No período de verão precisamos combater o surto nacional de dengue. Vamos seguir firmes nas ações para evitar o surgimento de focos e a propagação das doenças", completou o secretário municipal de Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Matheus

Carneiro, ao lado do supervisor municipal de combate a endemias, Ronaldo Vieira, profissional cedido pelo Ministério da Saúde. Os moradores de Heliópolis receberam as autoridades e a equipe de agentes de endemias para a realização da visita na localidade.

Japeri

O "Prefeitura em Ação" atuou mais uma vez na segunda-feira, (12). O mutirão, que teve início no sábado com entregas de 128 cestas básicas, cadastro em programas sociais, desobstrução de bueiros, esteve no bairro Vila Laranjal, atingido pelas chuvas da última quinta-feira. O trabalho foi intenso na região.

Nova Iguaçu

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Nova Iguaçu promoveu um grande baile de carnaval para os usuários do Espaço da Terceira Idade. Na unidade, os idosos se divertiram com suas fantasias dos mais variados temas e caíram na escola de samba Tubarão de Mesquita.

História de Japeri é exaltada em desfile na Intendente

G.R.E.S Império da Uva teve o município da Baixada como enredo

Por Carlos Martins

Que a Baixada Fluminense é nota dez no quesito samba no pé, não restam dúvidas. A região possui representantes em praticamente todos os grupos que desfilam e abrilhantam o carnaval carioca, com destaque para o Grupo Especial, que possui Beija-Flor de Nilópolis e Grande Rio, de Duque de Caxias, como as principais agremiações da Baixada.

Mas não é só do Grupo Especial que é feito o maior espetáculo da Terra. A Série Prata, que desfila na Estrada Intendente Magalhães, na Zona Norte do Rio, conta com o Grêmio Recreativo Escola de Samba Império da Uva, do município de Nova Iguaçu, como uma das agremiações que disputam o título que credencia a vencedora para a Série Ouro do grupo de acesso, podendo desfilarem na Marquês de Sapucaí em 2025. E na expectativa para conquistar a vitória, a escola iguaçuana levou para a Intendente o enredo "Dos trilhos do passado a Um Novo Tempo: Japeri". A agremiação disputou o título da Série Prata, do Carnaval 2024, embalada por um samba que exalta as riquezas do município da Baixada Fluminense, no desfile que começou já na madrugada de quarta-feira (14).

A prefeita de Japeri, Fernanda



Império da Uva levou a história da cidade de Japeri para a Intendente Magalhães

Ontiveros, esteve presente na Intendente Magalhães e comentou sobre a homenagem que a escola de samba prestou ao município. "Acompanhamos todo o processo que levou Japeri ao Carnaval de 2024. Ficamos extremamente orgulhosos quando a Império da Uva escolheu a nossa cidade. É um sinal de que Japeri está crescendo e ganhando cada vez mais visibilidade na Baixada Fluminense e este lindo samba-enredo é a comprovação disso. O desfile foi lindo, muitos japerienses participaram e a nossa cidade teve a sua rica história exaltada. A popu-

lação de Japeri jamais esquecerá deste dia!", comemorou.

O presidente de honra da agremiação, Hernalton Portuga, pontuou que a oportunidade de celebrar a história de Japeri é motivo de grande orgulho para a escola de samba. "Temos esse compromisso de enaltecer a trajetória da nossa região. E Japeri merece esse reconhecimento! Uma cidade repleta de belezas naturais, atrativos turísticos e potencialidades. E que vem crescendo muito nos últimos anos. Estamos orgulhosos com o desfile, que é fruto de muito ensaio, dedicação e suor

da nossa equipe. A parceria entre Japeri e Império da Uva foi um grande sucesso desde o primeiro dia e hoje nós vimos que todo o nosso esforço foi coroado com um desfile histórico na Avenida", destacou.

A escola de samba do bairro Carmari, fez bonito na Avenida, levando a história e as potencialidades da cidade da Baixada Fluminense A verde e branco levou para a Avenida, o trem 33, a igreja da padroeira, além de apresentar uma asa delta e um piloto suspenso, representando um dos melhores pontos de voos livres.

Profissionais da Educação têm formação e acolhimento em Mesquita

A última quarta-feira, dia 7 de fevereiro, ficou marcada pelo encerramento das reuniões de formação e acolhimento inicial dos profissionais da rede pública municipal de ensino de Mesquita. A atividade aconteceu durante três dias, começando na segunda-feira, em turnos distintos, na Igreja Batista Nova Filadélfia e na Escola Municipal Rotariano Arthur Silva. As ocasiões reuniram desde os auxiliares da Educação Infantil aos professores e coordenadores pedagógicos.

"O cidadão brasileiro tem direito à educação, independentemente de quem seja e se possui alguma deficiência. É dever do estado, dos municípios e do ente federativo garantir escolarização. E, no nosso caso, ela é obrigatória entre 4 e 17 anos de idade. Esse encontro faz parte desse nosso compromisso de oferecer educação de qualidade à população", defende Ilzani Santos, professora e integrante da equipe técnica em Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação.



Profissionais de educação recebem acolhimento inicial

O objetivo da formação é abordar temas gerais da Secretaria Municipal de Educação e alguns outros mais específicos dentro de cada cargo, além de proporcionar momentos de troca de experiências e conhecimentos. Na quarta, foi a vez de dois grupos: os professores colaboradores da Educação Infantil e os auxiliares de serviços gerais, dirigentes de turno e inspetores. Para isso, o salão principal da Igreja Batista Nova Filadélfia foi separado para a primeira equipe, enquanto uma sala no térreo foi ocupada pela segunda.

Em ambos os espaços, a rede de conhecimento foi grande. Alguns tópicos tratados foram a sensibilidade para identificar problemas psicológicos nos alunos, a escolha da linguagem de acordo com o público-alvo, representatividade, educação inclusiva, acolhimento da família e aspectos socioemocionais. Também foram detalhados pontos sobre os programas e projetos públicos municipais, como o "Mesquita Mais Um", "Novos Olhares" e o "Mesquita Aprova".

"A Educação não está ligada apenas à orientação educacio-

nal, mas a todos os demais profissionais do corpo estudantil. Garantir uma boa educação é, igualmente, oferecer um ambiente limpo para os alunos desenvolverem as próprias habilidades. E não só isso, porque o aconselhamento é essencial para que esse ambiente seja preservado e cuidado por todos", pontua a orientadora educacional Cristiane de Souza.

A formação para os professores colaboradores da Educação Infantil teve várias abordagens, entre elas a representatividade.

Acolhimento do Hospital da Posse em destaque

Uma ligação telefônica do Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI) na madrugada de 31 de janeiro chamou a atenção de Adriane Oliveira Santos, de 40 anos. A massoterapeuta recebeu a informação que seu marido havia sofrido um acidente de trânsito em São João de Meriti e estava na emergência. Preocupada, se dirigiu à unidade de saúde e foi encaminhada ao Núcleo de Acolhimento ao Familiar (NAF), espaço em que os familiares recebem informações sobre os pacientes. Pôde ver e conversar com o marido, que continua internado, além de receber, diariamente, o apoio necessário.

"Recebi todas as informações possíveis da parte médica

naquele momento. Consegui encontrar ele ainda consciente no dia do acidente e falamos um pouco. De lá para cá, caso eu precise de alguma informação, venho ao NAF para conversar e entender o que está acontecendo com meu marido" ressalta ela. "Até hoje, a acessibilidade e a receptividade do hospital têm sido muito boas", completa.

Em apenas quatro meses o NAF, que passou por reformas de melhoria, já realizou mais de 8 mil atendimentos aos familiares ou acompanhantes. O setor expandiu seu atendimento por meio do projeto Acolher, que cuida das necessidades individuais de cada pessoa. Essa combinação tem trazido resultados

positivos para quem frequenta o HGNI diariamente.

"Ninguém está preparado para saber que seu parente foi para o hospital devido a uma emergência. O NAF, através do projeto Acolher, busca ampliar a comunicação com esse familiar ou acompanhante, entendendo de que forma pode ajudar. Tem trazido resultados importantes", destaca o secretário municipal de Saúde de Nova Iguaçu, Luiz Carlos Nobre Cavalcanti.

O setor, que funciona durante vinte quatro horas em todos os dias, conta com profissionais administrativos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais prontos para atender. É neste espaço que os médicos

conversam com os familiares sobre o quadro de saúde do paciente. Também são repassadas orientações gerais, liberação para acompanhantes, horários das visitas, notícias de óbitos, além de outras demandas individuais que possam surgir e são acompanhadas pela equipe do projeto Acolher.

A combinação entre o NAF e o projeto Acolher tem modificado a nossa capacidade de solucionar problemas. E tem sido fundamental manter a harmonia na relação entre médico, paciente e família com uma comunicação clara e direta. A expectativa do município é expandir o projeto para outros setores do hospital com foco em ampliar o acolhimento.

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA



Rubens Bomtempo e secretário de DC, Gil Kempers

Em dois anos, Petrópolis ficou em emergência quatro vezes

Petrópolis entra pela quarta vez, em dois anos, em situação de emergência. O Governo Federal reconheceu na última semana o pedido do prefeito Rubens Bomtempo de ajuda frente à incapacidade do município em responder a mais um deslizamento de pedras que aconteceu no Ingá, na Posse, no dia 22 de janeiro deste ano. Desde que

Bomtempo assumiu, em 18 de dezembro de 2021, esta é a quarta vez que o prefeito pede ao Governo Federal o reconhecimento. A medida atesta que o Município não possui meios para responder sozinho a desastres naturais e outras calamidades, permitindo que o Governo Federal destine recursos específicos para apoiar a cidade.

Pedidos de ajuda ao Governo Federal

Menos de um mês após assumir a Prefeitura de Petrópolis, Bomtempo decretou situação de emergência após um temporal que ocorreu no primeiro distrito, na primeira semana de janeiro de 2022. O reconhecimento passou a valer a partir de 14 de janeiro de 2022. Um mês depois, a cidade passou pela maior tragédia socioambiental da sua história, no dia 15

de fevereiro, quando um temporal devastou o primeiro distrito de Petrópolis e provocou 235 mortes, além de prejuízos materiais. Na data, o Governo Federal reconheceu o estado de calamidade pública. Em 20 de março, um novo temporal devastou o Centro Histórico e bairros já atingidos pela primeira chuva, mais sete mortes foram contabilizadas.

Manobra jurídica

O primeiro pedido de reconhecimento feito em fevereiro de 2022 estava em vigor quando ocorreu a segunda chuva, em 20 de março. Como não foi publicado um novo decreto de calamidade pública, em maio, a Prefeitura prorrogou o primeiro decreto em mais 90 dias. Quando chegou o mês de agosto, próximo ao fim do prazo de calamidade

referente fevereiro, Bomtempo publicou mais um decreto alterando o marco temporal fazendo com que o reconhecimento de calamidade pública começasse em 20 de março, ganhando mais um mês. Com a retificação dos decretos, a Prefeitura ganhou mais prazo para gastar os recursos federais sem necessidade de realização de licitação.

730 dias em emergência

Agora, um novo pedido de reconhecimento de situação de emergência foi aceito, a partir do dia 22 de janeiro de 2024. De acordo com a Instrução Normativa nº 36/2020 do Governo Federal, tanto a situação de emergência quanto o estado de calamidade pública tem prazo de até 180 dias. Se contados em dias corridos, é como se a cidade tivesse ficado os últimos dois anos em situação de incapacidade

de responder às consequências das chuvas. Na prática, foi o ano todo de 2022, já que as catástrofes aconteceram em datas próximas. O pedido deste ano é válido até 20 de julho de 2024. De acordo com a Prefeitura, mesmo com o decreto de situação de emergência, não vai abrir mão de licitações nas compras governamentais. As contratações seguirão ritmo normal, sem dispensa de licitação.

Famílias do Ingá vão para o Aluguel Social

Os deslizamentos de rochas no Ingá, na Posse, acontecem há vários anos, e a área do entorno foi interditada pela Defesa Civil. Mas, muitos moradores voltaram para a área de risco, não apenas por não ter para onde ir, mas porque as casas interditadas estão legalizadas pela prefeitura. Pagam IPTU. Às famílias afetadas por este novo deslizamento, a Prefeitura prometeu a inclusão no Programa Aluguel So-

cial. Ao todo, 48 famílias foram identificadas pela Secretaria de Assistência Social, 43 serão incluídas no benefício, e cinco se recusaram a sair dos imóveis. Em 2019, quando houve um grandes deslizamento de rochas no Ingá, especialistas em geologia alertaram sobre a necessidade de interdição total do trecho que faz divisa com a montanha. Além da necessidade de obras para segurança dos moradores.

Sobreviventes da tragédia esperam apoio dos governos

Vítimas revivem o luto após dois anos da catástrofe em Petrópolis

Por Gabriel Rattes

Dois anos se passaram da maior tragédia que atingiu a cidade de Petrópolis, e as vítimas e moradores em áreas de risco ainda esperam assistência. Segundo a presidente da Comissão das Vítimas das Tragédias da Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, Claudia Renata Ramos, ações efetivas por parte da prefeitura poderiam ter sido realizadas para evitar a catástrofe. Ainda de acordo com a presidente, atualmente, cerca de 3,2 mil famílias necessitam de uma moradia digna. Entre essas, algumas ainda são remanescentes da tragédia de 2011, uma das maiores que já atingiu a Região Serrana.

No ano passado, a Prefeitura de Petrópolis firmou, por meio da Defensoria Pública, com as vítimas da tragédia de 2022, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). O Termo é voltado para as famílias moradoras de casas que precisam ser demolidas para que as obras de contenção no Morro da Oficina, no Alto da Serra, avancem.

Segundo a Defensoria Pública, todas as famílias que aceitaram o acordo receberam a compensação. Agora, aquelas que receberam o valor com atraso, aguardam o pagamento da multa pela Prefeitura.

Questionada, a Prefeitura afirmou que todas as 245 famílias do programa Recomeço Seguro já receberam as compensações. “Totalizando um investimento de cerca de R\$ 30 milhões de recursos próprios da Prefeitura”, disse.

Realidade

O inspetor de disciplina em uma escola no Alto Independência, Carlos Raimundo, mora no Morro dos Ferroviários há 58 anos, sua casa não foi diretamente atingida pela tragédia, mas está localizada em uma zona de risco.

A casa está interditada pela



O Morro dos Ferroviários e o Morro da Oficina foram evacuados, ficaram só os escombros

Prefeitura de Petrópolis, mas Carlos permanece no local com a irmã e dois cachorros. De acordo com ele, a proposta disponibilizada pela Prefeitura, por do TAC, não é o suficiente para começar a vida.

“Passou pela minha cabeça mudar daqui sim. Só que encontramos dificuldade para alugar uma casa, porque na maioria das vezes a imobiliária ou o proprietário pede três meses de caução ou encontra muitos lugares piores que aqui para alugar. Não tem para onde ir”, enfatizou Raimundo, explicando que muitos lugares não aceitam animais e ele não pode deixá-los para trás.

O TAC disponibilizado pela Administração Municipal pagaria R\$ 90 mil pelas casas demolidas. “Não é nem pela minha casa, porque não é uma casa de luxo. Mas eu não aceitei pelo valor. Com 90 mil reais você não faz nada em Petrópolis. Pedi a eles que aumentassem o valor, para que então pudesse dar uma entrada em outra casa”, disse.

Medidas pouco eficazes

Claudia Renata Ramos afirmou que nada mudou desde a tragédia do Vale do Cuiabá. “As medidas tomadas pela Prefeitura após as duas tragédias [2011 e 2022] não foram eficientes. Não melhorou nada. A gente vê que

de 2011 até agora, quase nada foi feito. Estão com algumas obras de contenções se arrastando. Vai fazer dois anos da mais recente e nada. Se passaram 13 da mais antiga e quase nada mudou”, enfatizou Claudia, que também é presidente da OSC UMAS (União Por Moradia e Assistência Social).

“Não há uma fiscalização adequada nas comunidades por parte da Prefeitura. A gente tem reclamações de sirenes que não tocam e de casas do Aluguel Social que não são vistoriadas e quando vão fazer a renovação contratual percebe que está interdita há muito tempo. Falta fiscalização como um todo, da Defesa Civil, da Secretaria de Obras e do pessoal da Assistência Social”, completou Renata.

A Prefeitura não respondeu aos nossos questionamentos, no entanto, divulgou que construiu 79 contenções e 19 estão em andamento. Ainda informou que o município iniciou as obras de contenção logo após as chuvas de 2022.

Minha Casa, Minha Vida

A Secretaria de Habitação de Interesse Social do Estado do Rio de Janeiro deu prosseguimento ao processo para construção de moradias populares na cidade. Foram cadastradas e aprovadas

294 moradias populares dentro do programa Minha Casa, Minha Vida. Programa reformulado pelo Governo Federal no último ano e deu início às contratações de empreendimentos em 2024.

As unidades habitacionais serão construídas em três terrenos do Estado: são 140 na Mosela, 84 em Benfica (Itaipava) e 70 no Vale do Cuiabá para famílias em espera e no Aluguel Social.

“As moradias da Mosela e de Benfica já tiveram seus chamamentos públicos publicados em Diário Oficial e as empresas interessadas têm até o início de março para apresentarem suas propostas. Já a seleção das empresas para as obras do Vale do Cuiabá será publicada nos próximos dias”, informou a Secretaria do Estado.

“Estamos à disposição no aguardo da Prefeitura de Petrópolis para encaminhamento da demanda necessária (número de famílias), assim como a disponibilização de terrenos para realização de visitas e possíveis parcerias para viabilização de futuras unidades”, finalizou.

Já a Prefeitura de Petrópolis anunciou chamamento público para a construção de 170 Unidades Habitacionais na Estrada da Saudade. Segundo o município, o terreno é próprio de Petrópolis, adquirido em 2014.

Lucas Rufino e Heitor Carlos ainda estão desaparecidos

Por Raphaela Cordeiro

Algumas famílias estão há dois anos vivendo o dia 15 de fevereiro de 2022. Muitas delas, por conta da saudade. A tragédia daquele dia vitimou 235 pessoas em diferentes regiões de Petrópolis. Entre elas, Lucas Rufino, de 21 anos e Heitor Carlos dos Santos, de 61 anos. Ambos permanecem desaparecidos.

Lucas vivia com a família no Morro da Oficina, no Alto da Serra. Ele, a mãe e a irmã morreram no deslizamento que aconteceu na região que vitimou, no total, 93 pessoas. Da família, o único que conseguiu se salvar, foi Adalberto Rufino, pai de Lucas. Em uma entrevista concedida à TV Correio da Manhã, no ano de 2023, Adalberto contou que chegou a ver o corpo do filho ainda no Morro da Oficina, mas que depois, o corpo não foi encontrado no Instituto Médico Legal. Lucas Rufino ainda está no portal de desaparecidos da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro.

Uma outra vítima que permanece desaparecida é Heitor Carlos dos Santos, que estava em um dos ônibus que foram arrastados pelo Rio Quitandinha durante a chuva. Dois ônibus da empresa Petro Ita, que faziam as linhas 401 – Independência e 465 – Amazonas, foram arrastados pela



Lucas Rufino ainda está desaparecido



Heitor Carlos dos Santos

correnteza. Em vídeos que circularam nas redes sociais foi possível ver alguns passageiros tentando sair dos veículos, entre eles, Gabriel Vila Real da Rocha, que aparece tentando ajudar outras pessoas a saírem dos coletivos.

“Quando eu recebi as mensagens e os vídeos dizendo que era o meu filho que estava ajudando as pessoas a saírem do ônibus eu fiquei sem acreditar. Mas eu o reconheci pelo cabelo e pela roupa e pensei: É o Gabriel... assim que a chuva parou, eu imediatamente saí de casa em busca do meu filho. Ficamos noites sem dormir procurando uma resposta”, disse o pai de Gabriel, Leandro da Rocha. Depois de horas sem notícias,

Leandro decidiu participar ativamente nas buscas pelo filho. Em cinco dias de buscas, um tênis de Gabriel foi encontrado pelo pai, no início da Rua Coronel Veiga. Cães farejadores também atuaram nas buscas pelas vítimas. O corpo de Gabriel só foi encontrado sete dias após as chuvas.

Uma outra vítima que também estava nos ônibus arrastados pelo rio Quitandinha era Pedro Henrique, de apenas 8 anos, que só foi encontrado e identificado pela Polícia Civil em setembro de 2022. A identificação ocorreu por meio de exame de DNA. O corpo dele foi encontrado em março de 2022, no Rio Piabanha, na altura do distrito da Posse. Ape-

sar disso, o resultado do exame só saiu cinco meses depois, em setembro daquele ano.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), o volume pluviométrico que caiu, em 24 horas, foi o maior registrado em Petrópolis desde o início das medições, em 1932. Em três horas, choveu mais do que o esperado para o mês de fevereiro inteiro. Na época, o Instituto afirmou ainda que não houve um deslocamento de nuvens que pudesse servir de alerta para a meteorologia: o temporal se formou em cima de Petrópolis e, por conta do relevo, ficou preso sobre a cidade, despejando 259 milímetros de água em menos de uma tarde

TERESOPOLITANAS

Divulgação/Unifeso



Júlio também venceu a Semana de Poesia do Unifeso

Aluno de medicina vence concurso de poesia da ATL

O estudante de Medicina Júlio Zeferino venceu em primeiro lugar na premiação do concurso O poeta Resiste, volume III, promovido pela Academia Teresopolitana de Letras. O evento aconteceu na Casa de Cultura Adolpho Bloch. Júlio recentemente foi o ganhador da I Semana de Poesia do Unifeso, recebeu o Prêmio Leitor e integra ligas acadêmicas na Instituição.

Ele descobriu o concurso de poesia da Academia Teresopolitana de Letras nas redes sociais e ficou motivado a participar por um sonho antigo de ver seus poemas eternizados em um livro. "Eu sou um entusiasta das palavras e da poesia e a literatura sempre esteve comigo como uma forma de expressar alguns sentimentos que, às vezes, eu não conseguia falar. O concurso de poesia da ATL é nacional e teve duas fases: na primeira, cada candidato pôde inscrever dois poemas, sendo as inscrições separadas em duas categorias.

Foram mais de 400 textos enviados de todas as partes do Brasil, e ele teve a honra de ter seus textos entre os 48 poemas selecionados para a fase final de premiação e publicação no livro do concurso.

Cada uma das categorias teve cinco premiados, além de poemas que receberam a honra de destaque do concurso. "Foi uma alegria imensa quando os membros da ATL anunciaram o meu nome como vencedor em 1º lugar da categoria Poeta. O interessante é que, durante o processo de avaliação dos poemas, a banca não teve acesso à informação sobre quem era o autor de cada texto, e eu tive a honra de representar Teresópolis no pódio entre tantos poetas do Brasil que participaram do concurso", relembrou Júlio, que venceu com a poesia "Bendita seja a minha avó", um poema que resgata a memória do povo negro, além de homenagear as mulheres negras do Brasil.

Globo de Ouro e Vilage do Samba são as campeãs

Reprodução/Redes Sociais Globo de Ouro

Apuração dos desfiles aconteceu nesta quarta-feira da cinzas

Por Laís Lima*

Nesta quarta-feira (14) aconteceu a apuração do desfile das Escolas de Samba do Grupo A e Especial de Nova Friburgo, no Estádio Eduardo Ginlge. A apuração começou com mais de 30 minutos de atraso, logo em seguida foi sorteada a ordem dos quesitos. Quem saiu ganhando e se tornou bicampeã do carnaval do Grupo A em 2024 foi a escola Globo de Ouro.

Classificação do Grupo A

1º Globo de Ouro - 267,7 pontos
2º Unidos do Imperador - 267,6 pontos
3º Bola Branca - 267,3 pontos
4º Raio de Luar - 248,9 pontos

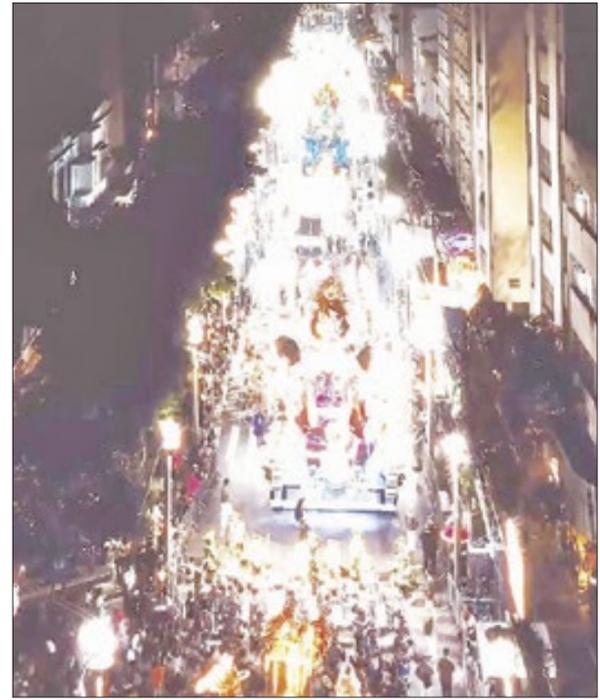
Grupo Especial

Na escolha da Campeã do Grupo Especial houve mais de 2 horas de atraso e muita confusão entre os presidentes das agremiações e o presidente da Liga, o motivo: problemas na dispersão dos carros no desfile. Após longo tempo de discussões e especulações chegaram no veredicto, a Vilage do Samba foi consagrada Penta Campeã do carnaval 2024.

Classificação do Grupo Especial

1º Vilage do Samba - 180 pontos
2º Alunos do Samba - 179,3 pontos
3º Imperatriz de Olaria - 178,9 pontos
4º Unidos da Saudade - 178,7 pontos

*Estagiária



Globo de Ouro se consagrou bicampeã do Carnaval de Nova Friburgo

Especialistas dão dicas para equilibrar a saúde pós carnaval

Arquivo/Agência Brasil

Por Leandra Lima

O carnaval chegou ao fim, porém os resquícios do maior festival do país podem continuar nos corpos dos foliões que deram uma exagerada no consumo de bebidas alcoólicas e, por consequência, também optaram por uma alimentação desequilibrada durante este período. Em meio a folia, é normal comer e beber de tudo, mas o exagero pode prejudicar o equilíbrio do corpo e gerar diversas complicações como desidratação e alteração alimentar que levam a famosa ressaca. Segundo especialistas, dependendo do nível da ressaca pode causar sintomas, como mal-estar, dor de cabeça, falta de apetite, náusea, sensação de cansaço, alteração de humor, dores no corpo, entre outras.

Especialistas da área da saúde ressaltam a importância de adotar hábitos mais saudáveis com uma abordagem balanceada para ajudar no processo de recuperação e revitalização do



Exagero pode prejudicar o equilíbrio do corpo

corpo. A recomendação é que as pessoas consumam água e sucos durante o dia e invistam em uma alimentação rica em verduras, legumes e frutas. A mem Fisiologia, Bianca Vilela, dá dicas do que não podem faltar no processo de limpeza do organismo. "Um bom suco verde, frutas, saladas e, claro, muita água, que é um elemento importante para a hidratação. Uma opção que também pode ser excelente alia-

da é uma canja. Esses elementos combinados trazem a junção que o corpo precisa para funcionar após toda a carga", disse. A ingestão de chás detox, também é recomendada para auxiliar na hidratação e na eliminação de impurezas do organismo.

Dicas

A especialista em produtos naturais, Angélica Dimitrios, sugere alguns itens que

podem ser o ponto chave para a retomada da rotina alimentar saudável. Angélica lista alguns vegetais que agem como agentes desintoxicantes. "O alho, por exemplo, chega a ser chamado de antibiótico natural e tem propriedades riquíssimas que ajudam nesse detox, o tomate reduz os efeitos da bebida alcoólica e concentra vitamina C, além de tantos outros itens que compõem nosso cardápio, como a abobrinha, berinjela e batata. Todos eles fazem parte de receitas que são atuais, mas não perdem seu poder nutritivo e que, sem dúvidas, pode ajudar na recuperação do corpo após o exagero de carnaval"

Outra dica é o repouso adequado, não adianta dormir um dia inteiro, é preciso controlar a higiene do sono, para que o corpo entenda o ciclo da noite e do dia, caso contrário, os efeitos de se dormir sem controle pode causar ainda mais fadiga para quem está de ressaca.

CORREIO SERRANO

Câmara de Areal

REAJUSTE

A Câmara Municipal de Areal aprovou na 2ª sessão ordinária de 2024, o Projeto de Lei 005/2024, de autoria da Mesa Diretora, que concede recomposição e reajuste salarial aos servidores. O texto aprovado estabelece que seja aplicada recomposição salarial correspondente a 4,62 % de aumento no salário-base dos servidores e também prevê um aumento no valor do cartão alimentação. O projeto foi aprovado por unanimidade em 1ª e 2ª votação pelos vereadores e segue para sanção do Poder Executivo.



Aumento no salário-base

Câmara derruba veto do Executivo

A Câmara Municipal de Nova Friburgo derrubou o veto do Executivo ao Projeto de Lei "Nosso Artista tem valor", de autoria do Vereador Wellington Moreira. A Casa Legislativa havia aprovado a matéria em segunda discussão, em outubro

de 2023. De acordo com o texto, o Conselho Municipal de Cultura fica sendo o responsável exclusivo para permitir a contratação do artista local, incluso no Cadastro Municipal de Cultura, tendo em vista a magnitude do evento.

Concurso

As inscrições para o concurso público de São José do Vale do Rio Petro já estão abertas e poderão ser feitas exclusivamente via internet até dia 13 de março. O concurso é para provimento de vaga e formação de cadastro de reserva para cargos de níveis até o superior.

Concessão

A Câmara de Vereadores de São José do Vale do Rio Petro promulgou lei que concede reajuste aos servidores do Executivo. Na mesma lei ficou autorizado o Executivo efetuar a revisão dos vencimentos dos servidores do Magistério de Educação Básica até o limite de 18%.

Ampliação

A Prefeitura de Paty de Alferes anunciou que a ampliação da creche do bairro Avelar está em andamento para atender à crescente demanda da comunidade. O órgão municipal ressaltou que com mais espaço e recursos, a unidade poderá cobrir as necessidades.

Educação

A Secretaria de Educação de Paty de Alferes está promovendo uma semana dedicada à educação, com workshops e palestras para profissionais do ensino. A última atividade vai acontecer nesta sexta-feira (16), a ação visa aprimorar a qualidade do ensino na cidade.

São José do Vale do Rio Preto implementa a Licença Ambiental Comunicada

A prefeitura de São José do Vale do Rio Preto (RJ) realizou, com o apoio técnico do Sebrae Rio, uma alteração no Decreto do Sistema de Licenciamento Ambiental Municipal trazendo como novidade e pioneirismo a implantação da Licença Ambiental Comunicada Municipal (Decreto 3.759 de 16 de novembro de 2023), que prevê a aprovação, em uma única fase, da viabilidade ambiental, da localização e da autorização para a instalação e a operação de empreendimento ou atividade classifi-

cados como de baixo impacto ambiental.

A Licença Ambiental Comunicada - LAC é um pleito antigo das empresas contábeis em relação ao licenciamento ambiental municipal. Ela é concedida, eletronicamente, após inserção da documentação exigida no sistema e preenchimento de termo de responsabilidade pelo empreendedor e responsável técnico que ateste a veracidade das informações prestadas, bem como o atendimento aos requisitos de controle e proteção ambiental, para

operação e funcionamento das atividades poluidoras.

Com a LAC, o órgão licenciador municipal (Secretaria de Meio Ambiente) não realiza vistoria prévia, sem prejuízo da fiscalização posterior por amostragem, ou sempre que julgar necessário. Ou seja, a licença ambiental está pautada pelo princípio da boa-fé objetiva.

A implantação da Licença Ambiental Comunicada permite a expedição mais rápida da licença emitida pelo órgão licenciador, beneficiando os pequenos negócios a operarem de

forma legal, e sem morosidade nos procedimentos.

A resolução da Secretaria de Meio Ambiente inicialmente definiu as atividades e os serviços passíveis para obtenção da LAC, levando em conta atividades classificadas como de baixo impacto ambiental, e que ocorrem com uma certa regularidade no município, possibilitando atender um grande número de empreendedores, trazendo desenvolvimento econômico, sustentabilidade e diminuindo assim a informalidade, e promovendo cidadania.

Campanhas Fevereiro Roxo e Laranja

O Fevereiro Roxo coloca em evidência assuntos extremamente necessários, como o Alzheimer, transtorno neurodegenerativo progressivo que se manifesta pela deterioração cognitiva e da memória; doença inflamatória autoimune: Lúpus, ou seja, uma enfermidade que pode atingir diversas partes do corpo, com uma combinação de fatores hormonais, infecciosos, genéticos e am-

bientais; a fibromialgia: uma doença reumatológica, que atinge o sistema locomotor. As principais características são: o aparecimento de dor muscular generalizada, aumento da sensibilidade, fadiga, alterações de sono e humor. O mês roxo visa conscientizar as pessoas sobre sintomas das doenças, permitindo o diagnóstico precoce e consequentemente melhores resultados de tratamento.

Já o Fevereiro Laranja se refere à leucemia e a importância da doação de medula óssea. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), essa é uma doença que comumente ataca pessoas que tiveram contato com agentes causadores, como agrotóxicos, sílica, benzeno e xileno. Geralmente, agricultores, operários da indústria química e construção civil, trabalhadores de laboratório, mi-

neradores são os profissionais expostos a esses produtos.

Voluntário que deseja ser um doador de medula óssea, basta se dirigir ao Hemocentro de Nova Friburgo, anexo ao Hospital Raul Sertá, realizar um cadastro no REDOME e coletar uma amostra de sangue para exame de tipagem HLA. O site redome.inca.gov.br traz mais informações sobre o assunto.

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Redes sociais



Cantora fez show de 40 minutos em Barra do Piraí

Mario Esteves critica show da cantora Lexa

O prefeito de Barra do Piraí, Mario Esteves, usou suas redes sociais para criticar o show da cantora Lexa, realizado na última terça-feira (13) na programação de carnaval. "Repudiamos qualquer atitude desrespeitosa durante este evento, uma vez que todos os compromissos foram honrados com todos os artistas. Fica

aqui nossa insatisfação total com a cantora, que não atendeu, sequer, os seus fãs que lotaram o campo do Royal Sport Club, neste último dia de Carnaval, fazendo o show mais curto da história da cidade", disse. O prefeito ainda repostou um vídeo da cantora que aparecia visivelmente cansada com a agenda de shows.

Pagamento cancelado

Ontem (14) o prefeito afirmou ainda em suas redes sociais que a Prefeitura de Barra do Piraí teria cancelado o pagamento de R\$ 120 mil à cantora Lexa "devido a show incompleto". "Em comunicado oficial, a

prefeitura de Barra do Piraí anuncia que solicitará explicações à cantora Lexa sobre o ocorrido durante seu show na cidade. Segundo o contrato, o evento foi contratado na íntegra, porém, ocorreram falhas".

Vereador pede melhorias

A Câmara Municipal de Resende aprovou, por unanimidade, indicação de autoria do vereador Roque Cerqueira (PL), que solicita ao Poder Executivo Municipal estudo de viabilidade para a reforma do Posto de

Saúde do Bairro Fazenda da Barra II. Segundo o parlamentar, as obras, reivindicadas pela comunidade local, são necessárias. Entre elas, estão melhorias nos problemas de infiltração no telhado.

PMAR



Folia na cidade teve opções para todos os gostos

Carnaval de Angra 2024 termina com saldo positivo

O Carnaval de Angra 2024 contou com 80 blocos de rua, somente na programação oficial. Teve opções para todos os gostos: os tradicionais com sambas-enredo e marchinhas e outros que animaram os foliões ao som de funk e axé. Contando com o reforço na segurança e sem incidente grave registrado, os milhares de foliões focaram em se divertir e

curtir a festa. Para manter a tradição dos blocos carnavalescos, a prefeitura realizou um chamamento público onde ofereceu apoio cultural no valor total de R\$ 347 mil para 61 agremiações. As cotas variaram de R\$ 1 mil a R\$ 10 mil, dependendo de alguns requisitos como número estimado de componentes e tipos de som utilizados.

Cidade lotada

Com tantas atrações, a cidade ficou lotada. Segundo a TurisAngra, a taxa de hospedagem nos hotéis e pousadas da cidade ficou acima de 91%. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Angra foi a cidade do estado com a maior taxa de ocupação.

Economia

"O aumento no número de turistas gera empregos e injeta dinheiro novo na nossa economia. É maravilhoso ver como Angra dos Reis tem se tornado cada vez mais atrativa e reconhecida como um destino de excelência", frisou o presidente da TurisAngra, Marc Olichon.

Escola

A Prefeitura de Resende entregou à população a obra pronta de ampliação e revitalização da Escola Municipal Adelaide Lopes Salgado, que fica na Capelinha. A unidade teve seus espaços ampliados, pintura geral, salas novas e recebeu uma cobertura renovada.

Escola II

A Escola atende alunos do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental em horário integral. "Esta é mais uma obra entregue à população, das mais de 30 escolas que já entregamos desde 2017, entre inauguradas, reformadas e construídas", disse o prefeito Diogo Balieiro Diniz.

Cenário eleitoral começa a ser montado em pleno Carnaval

Bastidores da política dão o tom em Volta Redonda e Paraty

Divulgação

Sônia Paes

Assim como em todo o país, o mundo político não parou nos dias de folia. No Sul Fluminense e na Costa Verde, políticos bateram o martelo em decisões que refletem diretamente nas eleições de outubro. Em Volta Redonda, as especulações em torno da possível candidatura do deputado estadual Jari de Oliveira, do PSB, à prefeitura, chegaram ao fim. Em entrevista exclusiva ao site DocPress, ele sacramentou que não deixará seu mandato na Alerj para disputar o Palácio 17 de Julho.

Com isso, o PSB já pensa no nome que irá entrar na briga com o prefeito Antonio Francisco Neto, do PP, que vem novamente e já disse que não abrirá mão de manter o seu vice, o engenheiro Sebastião Faria. A única dúvida que paira no ar sobre a tradicional dobradinha Neto e Faria seria o partido do vice. O prefeito vem na reeleição pelo Partido Progressista e ainda não foi fechada a legenda do vice, embora sinalize para o MDB.

O comando da Cidade do Aço será disputado também pelo empresário Mauro Campos, do PL, que está investindo pesado em sua pré-candidatura e intensificou sua presença nas ruas, bem como sua atuação nas redes sociais. A professora Juliana Carvalho, do Psol, também volta a concorrer à prefeitura, como fez em 2020. O professor Alexandre Habibe vem novamente; dessa vez, pelo PT. Em 2020, ele concorreu pelo PCB.

Em Paraty, o prefeito Luciano Vidal, do MDB, fez o esquenta do Carnaval com o lançamento da pré-candidatura da Secretária



Jari descarta oficialmente possibilidade de disputar prefeitura de Volta Redonda

de Saúde, Carla Lacerda, ao Executivo. "Hoje é um dia memorável que ficará registrado na história de nossa cidade. Ao lado de correligionários, amigos, familiares e representantes dos partidos que nos apoiam. Reunimos mais de 700 pessoas em um dos momentos mais importantes de nossa história, que dará continuidade ao destino de Paraty. Este será o nosso governo para os próximos 4 anos", disse o prefeito, durante o evento realizado no início do Festa do Momo.

"Seja parte dessa transformação, onde teremos, pela primeira vez, a oportunidade de ter uma mulher como candidata a prefeita de nossa amada Paraty. Acompanhe nossas publicações e junte-se a nós nessa causa que nos move", concluiu Vidal.

Nova dança das cadeiras

A desincompatibilização eleitoral, que varia de três a seis meses e é calculada com base na data do primeiro turno das elei-

ções, que ocorrerá no dia 6 de outubro, costuma causar uma certa expectativa, principalmente, entre os secretários municipais. O objetivo é evitar o abuso do poder econômico ou político nas eleições, pelo uso da estrutura e de recursos públicos.

Em Volta Redonda, o retorno do secretário municipal da Pessoa com Deficiência, Washington Uchoa, à Câmara Municipal é certa. A antiga Smac, atual Smas, deve ter outra titular. Carla Duarte pode vir como candidata a vereadora, com as bênçãos do deputado estadual Munir Neto, do PSD, ex-secretário da Smac e irmão do prefeito Antonio Francisco Neto.

A secretária municipal de Infraestrutura, Poliana Moreira, entrou no modo avião desde o anúncio do desmembramento de sua pasta em virtude do recorde de reclamações que chega à mesa do prefeito e são feitas por vereadores da base aliada até os poucos que fazem oposição.

Na cidade vizinha, Barra Mansa, o secretariado já sofre mudanças e novas virão com a saída de Luiz Antônio Furlani do Governo. Ele é o pré-candidato ao Executivo do prefeito Rodrigo Drable. Furlani deixou sua cadeira na Câmara para compor o governo de Drable, de quem é aliado de primeira hora.

A dança das cadeiras em Barra Mansa iniciou no último dia de janeiro e teve continuidade na primeira semana de fevereiro, quando a vice-prefeita e professora Fátima Lima assumiu a Secretaria de Educação, no lugar de Marcus Barros, que virou assessor especial da coordenação do Escritório de Gerenciamento de Projetos.

Drable mexeu ainda na secretaria de Desenvolvimento Rural, que tem agora como titular Bruno Meirelles. Carlos Roberto de Carvalho, o Beleza, que comandava a pasta, foi deslocado para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Justiça concede liminar e suspende reintegração de posse na região

Arquivo

A Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPRJ) conseguiu suspender, em decisão liminar, a reintegração de posse da Ocupação da Paz, entre as cidades de Volta Redonda e Barra Mansa. Com isso, está garantida a permanência de cerca de 60 famílias no local até que o Poder Público encontre uma solução definitiva e as pessoas possam ser reassentadas.

A liminar foi concedida em agravo de instrumento tomando por base a Resolução 510/2023 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que aponta necessidade de um protocolo para as reintegrações de posse coletivas, com atuação de uma Comissão Regional de Soluções Fundiárias e a realização de audiência de mediação.

A ação de reintegração de posse havia sido ajuizada pela empresa proprietária do terreno, MAPE Incorporação e Empre-



Defensoria Pública consegue suspender, em decisão liminar, a reintegração de posse da Ocupação da Paz

dimentos LTDA. Desde maio de 2021 as famílias passaram a ocupar o local, que não cumpria função social e produtiva.

-São famílias que não têm para onde ir, moram em barracos de lona, improvisados. Muitas crianças, idosos, pessoas de baixíssima renda, cadastradas nos siste-

mas de benefícios da Prefeitura, grande parte sem trabalho fixo. - observa a defensora pública Flávia Mac Cord, que atua no 2º Núcleo Regional de Tutela Coletiva.

Recurso judicial

Agravo de instrumento é o recurso utilizado para evitar danos

graves e irreversíveis às partes. A decisão liminar, obtida no agravo interposto pela Defensoria Pública, prevê adoção de um regime de transição para a retomada de decisões sobre reintegração de posse coletivas, conforme disposto na ADPF 828. Determina, ainda, a instituição da Comissão de Conflitos Fundiários e a elaboração de estratégia para a reintegração de posse, por parte do município de Volta Redonda, observada a necessidade de reassentamento das famílias em condições dignas, no prazo de trinta dias.

A DPRJ acompanha a situação de perto, desde a primeira decisão de reintegração, em maio de 2021. Além de atuar processualmente, a equipe do 2º Núcleo Regional de Tutela Coletiva realiza visitas ao local, ouvindo as lideranças sociais, os moradores, e também realizando reuniões, atendimentos presenciais e online.

Reunião: Presidente da Eletronuclear recebe representantes da CNEN

Em reunião, no Rio de Janeiro, os presidentes da Eletronuclear, Raul Lycurgo Leite, e da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), Francisco Rondinelli Jr., se reuniram para discutir temas de importância para o desenvolvimento do setor. Foram abordados temas como a necessidade de aumentar a cooperação entre as organizações para agilizar e garantir os processos da extensão da vida

útil de Angra 1, que se encerra em dezembro deste ano, e a continuidade das obras de Angra 3.

O encontro, ocorrido na última semana, também tratou de temas como uma melhor otimização dos recursos do fundo de descomissionamento e a necessidade de se avançar com o projeto do Centro de Tecnologia Nuclear (CENTENA), um repositório nacional para rejeitos de baixo e médio teor de

radioatividade provenientes da indústria, medicina (hospitais e clínicas radiológicas), pesquisa, geração de energia, bem como do descomissionamento de toda e qualquer instalação radioativa e/ou nuclear.

"Um dos temas centrais da nossa conversa foi a conclusão da extensão da vida útil de Angra 1 ainda este ano. Nos Estados Unidos, temos várias usinas iguais à nossa Angra 1 que já

tiveram suas licenças estendidas de 40 para 60 anos, e algumas até para 80 anos", destacou o presidente da Eletronuclear Raul Lycurgo Leite.

"A reunião marca um avanço significativo na cooperação entre CNEN e Eletronuclear, reforçando nosso compromisso conjunto com um desenvolvimento nuclear seguro e sustentável para o Brasil", afirmou o presidente da CNEN.

CORREIO VALE PARAÍBA



Espaço busca estimular lembranças

Centro de Alzheimer de VR ganha "Cozinha Afetiva"

O Centro de Atendimento para Pessoa Idosa com Alzheimer e Familiares - Centro-Dia Synval Santos, de Volta Redonda, ganhará uma "Cozinha Afetiva", com o objetivo de estimular as lembranças de seus usuários através do hábito de cozinhar. De acordo com a coordenadora do Centro,

Danielle Freire, o projeto vai somar às atividades já desenvolvidas com os idosos que frequentam o local. "Através de atividades monitoradas, como fazer biscoitinhos, bolos e outros itens, poderemos trabalhar não só a memória afetiva, como tantos outros aspectos motores e sensoriais", explicou.

Detalhes sobre o espaço

O novo espaço será mais um local de estímulo, assim como as oficinas já desenvolvidas com objetivo de preservar a qualidade de vida, autonomia e independência dos usuários. A arquitetura do

projeto será assinada por Maria Tereza Homem da Costa. A 'Cozinha Afetiva' será implementada em terreno da prefeitura anexado ao prédio do Centro de Alzheimer, no Jardim Paraíba.

Iniciativa pioneira

O Centro é o único serviço público voltado para idosos com Alzheimer e seus familiares da América Latina. O local tem capacidade para 90 idosos, sendo 25 atendimentos

por dia, realizados por profissionais da saúde. O objetivo é promover a convivência e ampliar as relações sociais, evitando o isolamento social e a sobrecarga familiar.



Shopping promove folia para pets e melhor idade

Programação de carnaval segue no Shopping Park Sul

O Shopping Park Sul, em Volta Redonda, promoverá a folia de Carnaval mesmo após a quarta-feira de cinzas (14). Nesta quinta-feira (15), o local hospedará o Baile da Melhor Idade, destinado a idosos. O evento foi criado em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Ambos os eventos começam a partir das 15h, são gratuitos e acontecerão no Acesso A do shopping.

a nostalgia dos participantes. Já na sexta-feira (15), acontecerá o BloCão, que promove a folia entre cães e seus donos com um desfile de fantasias dos pets. Este bloco foi criado em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Ambos os eventos começam a partir das 15h, são gratuitos e acontecerão no Acesso A do shopping.

Festival

O 3º Festival de Filmes 2024 da Cia. Teatral Calegari, em Barra Mansa, começa no próximo mês. A programação dura do dia 1 até 10 de março, com o apoio da Fundação Cultura de Barra Mansa. O festival exibirá curta-metragens de produtores locais.

Festival II

Além da exibição dos filmes inscritos, o Festival terá uma cerimônia de premiação, onde os candidatos concorrerão as categorias de: ator, atriz, trilha sonora, roteiro, direção de arte, direção, fotografia, animação, filme local, júri popular e especial do júri.

Festival III

A segunda fase do 'XI Festival de Teatro do Estudante' acontecerá nos dias 24 e 25 de fevereiro, no Teatro Gacemss 2. O evento terá quatro espetáculos em cada data, que começam às 19h. A programação completa está disponível no site e nas redes sociais do Gacemss.

Festival IV

Os ingressos serão gratuitos e estarão disponíveis para saque a partir desta quinta-feira (15), das 10h às 19h, no Premium Café, anexo ao Gacemss 1. Cada pessoa pode sacar até dois ingressos para cada data. Também haverá sorteios de tickets dos investidores do festival.

Fundação Beatriz Gama abre inscrições para cursos

Capacitações serão em áreas como confeitaria e mecânica de autos

Na próxima segunda-feira, dia 19, a Fundação Beatriz Gama (FBG), ligada à Prefeitura de Volta Redonda, abre inscrições para diversos cursos profissionalizantes neste primeiro semestre de 2024. São capacitações nas áreas de confeitaria, corte e costura, estética corporal, eventos, mecânica de autos, depilação, cabelereiro, manicure com aplicação de acrígel, maquiagem e empreendedorismo.

"A novidade será que levaremos o curso de Organização de Eventos Básico para a Estação Cidadania, no Cras (Centro de Referência de Assistência Social) do bairro Jardim Vila Rica, que também contará com os cursos de Maquiagem e Empreendedorismo. E o curso de Organização de Eventos Avançado vamos levar para o Cras Siderlândia", contou a diretora social da FBG, Ethiene Correia.

As aulas serão realizadas em diferentes locais e horários, para atender às necessidades dos alunos. As vagas serão limitadas a 20 pessoas por turma. A aula inaugural será no dia 5 de março.

Inscrições

As inscrições poderão ser feitas de forma presencial até



Inscrições para cursos profissionalizantes começam na segunda-feira, dia 19

o dia 29 de fevereiro, das 8h às 15h, na sede da Fundação Beatriz Gama (Estrada Engenheiro Francisco Saboia Barbosa Filho, 3.000, Retiro).

"As inscrições para o curso básico de eventos, maquiagem e empreendedorismo deverão ser feitas no Cras Jardim Vila Rica, e as inscrições para o curso avançado de eventos no Cras Siderlândia", explicou Ethiene.

O interessado precisa ser morador de Volta Redonda

e ter mais de 16 anos. É necessário apresentar um documento de identidade (original e cópia) e o comprovante de residência atualizado (original e cópia), além de uma foto 3X4 no ato da matrícula. Outras informações podem ser obtidas através dos telefones: (24) 3511-3683 e (24) 3511-3698.

"Esses cursos são oferecidos para a profissionalização dos jovens e adultos, para que eles possam aperfeiçoar

suas habilidades e, com isso, tenham mãos oportunizadas no mercado de trabalho, crescendo profissionalmente", afirmou o presidente da FBG, Vitor Hugo, citando que os cursos tem curta duração, com 70% das aulas em módulo prático com conteúdo focado nas necessidades reais do mercado, gerando condições aos participantes de desenvolvimento do empreendedorismo e geração de renda.

Família faz arrecadação online para ajudar filha de dois anos com câncer

Divulgação/Tatiane Marfori

A mãe Tatiane Marfori e o pai Benjamim Xavier, de Volta Redonda, lutam contra o tempo para custear o tratamento da filha Alice Marfori, diagnosticada com um tumor maligno no ouvido e no pescoço no fim de 2023. O câncer em questão de dias espalhou para parte do cérebro, ossos da coluna, bacia, pernas e hoje, a menina de apenas dois anos, está em estado de metástase.

De acordo com a mãe de Alice, devido à velocidade que o tumor se espalhou pelo corpo, foi necessário realizar uma quimioterapia de emergência. "Pouco antes da data marcada da quimioterapia, a Alice perdeu completamente a força nas pernas e precisou ser internada para realizar a quimioterapia de emergência", comentou.

Para dar continuidade na internação e no tratamento, Alice foi transferida em uma UTI Móvel para um hospital especializado em casos pediátricos oncológicos de alta



A pequena Alice faz tratamento em um hospital de SP

complexidade em São Paulo, o Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC). O hospital oferece os serviços de fisioterapia, fonoaudiologia e quimioterapia necessários para o estado de saúde da menina.

No entanto, a mãe revela que o hospital não cobre os

suplementos que Alice precisa tomar assim como as fraldas, lenços umedecidos e pomadas, além dos custos com deslocamento e consultas especializadas, que acaba pesando no orçamento da família e por isso, a solução foi fazer uma arrecadação por meio de uma vaquinha online. "Como ficarei em São

Paulo direto, a casa de apoio oferece café da manhã, lanche da tarde e janta, mas preciso de ajuda para me sustentar nesse período", revelou Tatiane.

Contribuição

Para quem gostaria de contribuir com a história de Alice, é possível realizar a doação de qualquer valor pela plataforma Vakinha, disponível nesse link www.vakinha.com.br/4377835. A família espera arrecadar pelo menos R\$10 mil, que está quase atingindo o valor esperado, além de suplementos e fraldas. A família também recebe doações via PIX, pelo número de celular 21995835372 e, até o momento do fechamento desta matéria, mais de 190 pessoas contribuíram com a causa pela plataforma.

Para quem deseja acompanhar a história e o tratamento de Alice, é possível acessar as redes sociais da sua mãe Tatiane pelo Instagram @tatimarfori.

Carnaval de BM arrasta multidão

De acordo com a Fundação Cultura de Barra Mansa, cerca de 50 mil foliões celebraram os cinco dias de festas que fazem parte da tradição brasileira. Tiveram diversos blocos carnavalescos e shows que animaram a população no Centro, Roberto Silveira, Morro do Cruzeiro e Vista Alegre, e também nos distritos de Amparo e Rialto.

A folia teve início na sexta-feira, dia 09, com o bloco 'Tradição', que saiu do bairro Morro do Cruzeiro e arrastou centenas de pessoas para o Centro de Barra Mansa. Também na sexta houve na Estação das Artes, no Centro, o bloco 'Mensageiros do Axé', que celebrou com muita alegria o carnaval próximo à antiga estação.

A animação do sábado, 10, ficou por conta do tradicional do Bloco do Boi, que neste ano de 2024 completou 78 anos de carnaval na cidade. O bloco é o mais antigo de Barra Mansa e sai do bairro Roberto Silveira. Ainda no sábado tiveram os blocos 'Me Beija Direito' e 'Abadatucada', ambos no Centro.

Domingo, dia 11, foi a vez do bairro Vista Alegre curtir o carnaval de rua com o bloco 'Arrastão do Povão', além do Bloco do Boi que também saiu na segunda (12) e terça-feira (13) de carnaval. Para encerrar, o bloco 'Arrastão do Povão' desfilou novamente na terça.

Além dos blocos, aconteceram diariamente no Calçadão Dama do Samba, no

Centro, shows com bandas e grupos de pagode, matinês para as crianças com a cantora Cecília Reis e os Djs Gustavinho Peixoto e Júnior. E neste ano de 2024, os distritos de Amparo e Rialto foram contemplados com diversos shows musicais, expandindo a festa para demais regiões do município.

Todos os shows e eventos foram realizados pela Prefeitura de Barra Mansa, através da Fundação Cultura. Já o show do cantor Belarosa teve a parceria do Governo do Estado do Rio, através da Funarj (Fundação de Artes do Rio de Janeiro) e do Giro Cultural.

O presidente da Fundação Cultura Barra Mansa, Marcelo Bravo, destacou o sucesso do

carnaval. "Foi uma grande satisfação ver e participar do carnaval em Barra Mansa. Podemos observar a enorme quantidade de pessoas que estão cada vez mais curtindo a festa preparada em nosso município. Ver o Centro da cidade, os bairros e os distritos tomado de foliões, festejando na paz e com muita disposição, nos enche de alegria", ressaltou.

O comandante da Guarda Municipal, Paulo Sérgio Valente, frisou que a festa foi celebrada com ordem e sem transtornos. "Foi muito tranquilo esses cinco dias. Não tivemos nenhuma ocorrência. Agradecemos o apoio da Polícia Militar, da Polícia Civil e do prefeito Rodrigo Drable. Tivemos um carnaval de família", disse.

Violência entre Brasil e Argentina explode no futebol, com racismo e xenofobia

Por Adriano Wilkson (Folhapress)

Brasil e Argentina não se bicam no futebol há mais de um século. Mas essa rivalidade histórica, uma das mais acirradas do mundo, mudou. Uma nova onda de violência tem assustado torcedores e autoridades de ambos os lados.

Racismo e a xenofobia entram fortes no jogo.

No ano passado, um torcedor do San Lorenzo jogou uma banana em um garoto negro no Morumbi. Apoiadores do River imitaram macacos diante do ônibus do Fluminense em Buenos Aires.

Em Copacabana, um seguidor do Boca chamou brasileiros de “escravos, macacos de merda” ao ser entrevistado na TV argentina. Em contrapartida, centenas de argentinos foram agredidos nos últimos meses aqui por torcedores rivais e pela Polícia Militar.

O Brasil, antes considerado um paraíso tropical, passou a ser visto como um vizinho xenófobo. E brasileiros vivendo na capital argentina dizem que a recíproca é verdadeira.

A reportagem foi a Buenos Aires e conversou com mais de 20 pessoas, entre brasileiros e argentinos, para entender o que serviu como estopim para a agressividade de que tomou conta da rivalidade nos últimos anos.

Cada lado tem uma explicação para a violência. Os argentinos dizem que os vizinhos pentacampeões não sabem lidar com a perda da hegemonia da seleção. Para os brasileiros, o racismo cresceu e nunca foi tão escancarado, e a intolerância seria uma reação.

Em janeiro de 2023, a legislação brasileira endureceu a pena para o crime de injúria racial, que agora é equivalente ao de racismo, ambos imprescritíveis e inafiançáveis.

Desde então, sete argentinos foram presos em estádios acusados de racismo, segundo o Observatório da Discriminação Racial no Futebol.

Na Argentina, o racismo também é crime, mas o país caminha em sentido oposto: um pacote de projetos enviado pelo presidente Javier Milei ao Congresso prevê a extinção da lei que criou o Inadi, órgão responsável por receber denúncias de discriminação.

“Meu conselho: não apareça no Rio”

Em um café em Buenos Aires, José Luís Palazzo, 71, sócio do Boca Juniors, relembrou a reportagem as agressões sofridas no Maracanã.

Ele estava no Rio para a sua 12ª final de Libertadores, entre o Fluminense e o clube argentino, mas a PM, usando gás de pimenta, cassetetes e cavalaria, provocou a dispersão forçada dos visitantes.

Na confusão, Palazzo foi empurrado por um policial. Caído, recebeu chutes nas costas. Ele e centenas de argentinos, com ingressos na mão, foram impedidos de ver o jogo. O Boca perderia o título, e o veterano boquense a vontade de um dia voltar ao Brasil.

“Não sei o que aconteceu. Nos últimos vinte anos passei férias dez ou doze vezes no Brasil. Conheci lugares e pessoas espetaculares. Agora fui maltratado até pelos garçons. Meu conselho a qualquer argentino é: não apareça



Relação entre brasileiros e argentinos virou uma bomba-relógio. Violência na Libertadores e nas eliminatórias para a Copa rodou o mundo.

Brasil e Argentina vivem momento crítico de violência esportiva

no Rio”, disse José Luís Palazzo.

Em uma semana em Buenos Aires, a reportagem ouviu relatos semelhantes de argentinos que voltaram do Brasil chocados com a recepção violenta.

Em agosto de 2023, um torcedor do Argentinos Juniors foi espancado por rivais do Fluminense. Em novembro, mulheres e crianças foram vítimas ou viram arrastões em Copacabana antes da final da Libertadores.

No mês seguinte, uma briga com brasileiros e a repressão da PM aos argentinos quase impediu o jogo entre as duas seleções pelas Eliminatórias.

Perda de hegemonia

Ao buscar uma explicação esportiva para o problema, os argentinos tendem a minimizar a prevalência das piadas racistas como combustível da hostilidade.

Diego Macias, editor-chefe do jornal esportivo Olé, me contou uma teoria.

Brasileiros não estariam aceitando as vitórias recentes da seleção albiceleste, atual campeã do mundo e sul-americana - título este conquistado contra o Brasil no Maracanã.

“Durante muito tempo, o Brasil foi simpático para todo o

planeta pela forma como joga, pela sua alegria, pela sua forma de encarar a vida. Nessa última Copa [no Qatar] isso mudou. E isso parece incomodar os brasileiros”, disse Diego Macias.

É verdade que a imprensa argentina tem tentado mudar. Em transmissões ao vivo, comentaristas condenam com veemência torcedores que cometem atos racistas, uma postura mais alinhada com o que tem ocorrido na sociedade e na legislação do Brasil.

Mas nem sempre foi assim. O Olé encarnou como nenhum outro veículo a rivalidade entre os dois países e algumas vezes passou dos limites.

Foi o que ocorreu em agosto de 1996, quando a seleção de futebol argentina avançou à final das Olimpíadas de Atlanta. Na ocasião, o Olé escreveu a manchete “Que venham os macacos” para apresentar a outra semifinal, entre Brasil e Nigéria.

O jornal repetia assim uma imagem que já aparecia na imprensa argentina desde 1920, quando o “La Crítica” chamou de macacos jogadores brasileiros que foram a Buenos Aires para um amistoso.

“Mesmo no contexto dessa época, foi ruim”, respondeu Ma-

FIFA.com



Copa do Mundo de 2022 pode ter acirrado a rivalidade

cias sobre a manchete de 1996. “Não tivemos nenhuma outra capa tão criticável. Foi ruim? Sim. Pedimos perdão? Sim. Esse erro teve consequências internas.”

Nas mesas-redondas da TV, nos estádios ou nos bares de Buenos Aires, o racismo não aparece como uma das causas da violência de que os argentinos têm reclamado.

Toma lá, dá cá

No bairro de Lugano, o psicólogo Alejandro Gimenez atende a pacientes no sofá da sala, decorada com uma miniatura da Bombonera, o estádio do Boca.

Ele foi um dos torcedores impedidos de entrar no Maracanã na final da Libertadores, mesmo tendo ingresso. Daquele dia, o que ficou para ele foi o ódio que diz ter visto nos olhos dos policiais.

Para Alejandro, a violência dos brasileiros cresceu desde a Copa de 2014, quando uma multidão argentina invadiu as praias do Rio, as estações de metrô de São Paulo e os botecos mineiros.

Os brasileiros tomaram de 7 a 1 naquela Copa. Os argentinos chegaram à final.

“O brasileiro não gostou, como nós também não gostaríamos, de ver tanta gente festejando quando você estava eliminado, perdendo de 7 a 1. Para quem não é do futebol, isso pode parecer uma idiotice, mas a maioria dos brasileiros é boleira, assim como nós. E pra quem é boleiro, isso pega muito, é forte.”

Para os brasileiros que moram em Buenos Aires, porém, o que pega mesmo são os atos de racismo e xenofobia.

Em um bar na grande Buenos Aires, a reportagem encontrou o estudante baiano Victor Barreto, que joga futsal em uma faculdade de medicina.

Ele não é negro, mas sua mãe é. O racismo o atinge de forma diferente.

Quando a gente fazia dois, três gols, eles falavam: ‘Volta pro seu país, macaco de merda!’ Encontraram um jeito de afetar a gente e afetam mesmo. Quando essas coisas acontecem, lembro de tudo pelo que a minha mãe passou. Victor Barreto

A chefe de cozinha Fernanda Passos, mulher negra e moradora de Buenos Aires desde os anos 1990, costumava frequentar a Bombonera com o filho e o ex-marido, na época membro da torcida organizada “La 12”.

O garoto passou a não querer mais ir ao estádio, cansado de ouvir xingamentos racistas dirigidos a jogadores pretos ou de origem indígena.

‘Negro de mierda’ é uma expressão tão frequente quanto um cumprimento. Aqui eles dizem mais negro de mierda do que ‘olá’. Tem uma hora que a pessoa cansa.

Presos, pero no mucho

Em agosto de 2022, três torcedores do Boca foram detidos no estádio do Corinthians após serem filmados fazendo gestos considerados racistas. Eles foram levados à polícia e autuados por injúria racial.

Dois deles pagaram fiança de R\$ 20 mil para evitar a prisão. O terceiro, descrito no processo como um morador de rua, foi solto depois que a Justiça o considerou sem condição de pagar fiança.

A reportagem tentou encontrá-los em Buenos Aires para ouvi-los sobre a acusação - eles nunca haviam falado com a imprensa brasileira.

Sebastián Palazzo não quis receber a reportagem em seu escritório. Ele negou ser quem era, deu um nome falso e disse que “entraria em contato com Sebastián” para informá-lo sobre o pedido da reportagem.

A reportagem comparou seu rosto com fotos que estão nos autos do processo e confirmou a identidade dele com um jornalista argentino que o conhece e com um parente.

No processo, a defesa de Sebastián argumenta que o gesto que ele direcionou aos corinthianos não foi racista, mas uma provocação clubística.

No vídeo usado como prova na Justiça, o argentino ergue os braços de maneira alternada, num gesto de “sobe e desce” que faria referência ao rebaixamento do Corinthians em 2007.

Logo em seguida, Sebastián estica os braços e movi-

menta os pulsos, como se imitasse um macaco.

Já Federico Ruta foi filmado com o braço erguido ao alto, como se fizesse uma saudação nazista em direção aos corinthianos. A reportagem foi até a casa dele, mas não o encontrou. Por telefone, ele disse que preferia não dar entrevista.

“Os atos racistas praticados pelos denunciados, em meio a um estádio de futebol, cuja partida foi televisionada em canais de amplo acesso ao público, atingiram diretamente a coletividade, ou seja, todos os integrantes de certa raça, cor, etnia, não se restringindo à honra subjetiva de determinada pessoa”, escreveu o promotor Roberto Bacal ao denunciar os três argentinos pelo crime de racismo.

Questionados sobre a persistência das ofensas racistas, os argentinos em geral condenaram as agressões, mas criticaram também a resposta brasileira a esses gestos.

Notas queimadas

Desde o ano passado, torcedores brasileiros começaram a queimar notas de peso e a atirá-las contra os rivais, uma referência ao caos econômico do país vizinho.

Para muitos argentinos, o gesto soa como humilhação e uma atitude tão ofensiva quanto o racismo.

“Isso é uma falta de respeito. É como se eu baixasse as calças e cagasse na bandeira do Brasil. O que você acharia disso?”, perguntou Diego Ibañez, torcedor do River, enquanto esperava para entrar no Monumental de Nuñez para assistir ao seu time.

O sociólogo argentino Pablo Alabarces, notável estudioso do futebol sul-americano, um dia disse que os argentinos odeiam amar o Brasil e os brasileiros amam odiar a Argentina.

Mas hoje Brasil e Argentina parecem falar uma língua e repetir gestos cada vez mais incompreensíveis por quem está do outro lado do alambrado.

“Já disse aos meus filhos que essa foi minha última viagem ao Brasil”, anunciou Palazzo. “Vou seguir o Boca em todos os países, mas ao Brasil não quero ir mais. Nem de férias. É uma pena.”